



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 124

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 21 DE OUTUBRO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Alysson Wandscheer - Douglas Fabrício - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 124

114ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios 03

Indicações 03

Requerimentos 09

Projetos de Lei 13

Pequeno Expediente:

Dep. Jocelito Canto 17

Dep. Luiz Eduardo Cheida 20

Dep. Luciana Rafagnin 21

Dep. Tadeu Veneri 22

Dep. Douglas Fabrício 23

Dep. Reni Pereira 23

Dep. Stephanes Júnior 24

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto 17

Liderança do PMDB

Dep. Luiz Claudio Romanelli ... 25

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Reni Pereira 26

Liderança do DEM

Dep. Elio Rusch 28

Liderança do PT

Dep. Péricles de Mello 29

Liderança do PSDB

Dep. Ademar Traiano 31

Liderança da Oposição

Dep. Luiz Carlos Martins 32

Liderança do Governo

Dep. Waldyr Pugliesi 33

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 34

Discussão/Votação

2ª Discussão (Votação em) 36

Redação Final 38

3ª Discussão 38

2ª Discussão 39

1ª Discussão 42

Requerimentos 44

Encerramento da Sessão 44

Publicações:

Comissão Executiva

Atos 44

Publicações Administrativas:

Diretoria Geral

Despachos 47

Diretoria de Apoio Técnico

Resultados de Pregões 47

DIÁRIO Nº 124

114ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA 114ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

21 DE OUTUBRO DE 2008

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Luiz Nishimori e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste,

Ademar Traiano, Alysson Wandscheer, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (44).

Ausentes os Srs. Deputados: Edgar Bueno, Geraldo Cartário, Mauro Moraes, Ribas Carli Filho e Valdir Rossoni (05).

Ausentes com justificativas: Marcelo Rangel, Ney Leprevost e Osmar Bertoldi (03).

Em licença os Srs. Deputados Antonio Belinati e Carlos Simões (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

OFÍCIO Nº 065/08 - INTERNO

Curitiba, em 21/10/08.

Senhor Presidente:

Através do presente, comunico à V. Exa. que em virtude de reunião ordinária da UNALE (União Nacional dos Legislativos Estaduais), realizada nesta segunda-feira (20 de outubro), precisei ausentar-me da Sessão Plenária realizada nesta Casa de Leis nesta mesma data.

Sem mais para o momento, agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

OFÍCIO S/N

Curitiba, em 21/10/08.

Senhor Presidente:

Pelo presente comunico a V. Exa., que estarei ausente da Sessão Plenária no dia 21 de outubro do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradeço a atenção dispensada.

(a) MARCELO RANGEL

OFÍCIO Nº 028/08

Curitiba, em 21/10/08.

Senhor Presidente:

O Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores, requer à Mesa Executiva a reserva do plenarinho da Assembléia Legislativa do Paraná para o dia 28/10/08, das 9h30 às 12h, para realização de Audiência Pública pela Democratização da Informação e pela Convocação da Conferência Nacional da Comunicação.

Requer também os serviços do Cerimonial da Casa, a reserva de equipamentos de multimídia e a confecção de 300 convites.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

(a) PÉRICLES DE MELLO

Indicações

INDICAÇÃO Nº 277/08

SÚMULA:

Propõe a construção de Clínica da Saúde da Mulher e da Criança no município de Colombo.

Ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e o Sr. Gilberto Berguio Martin, Secretário de Estado da Saúde:

O Deputado Edson Strapasson dirige-se aos senhores, para reivindicar o seguinte:

1- Solicitar a construção de Clínica da Saúde da Mulher e da Criança no município de Colombo;

2 - Justificativa:

Tal solicitação se faz necessária devido o município de Colombo possuir uma população de aproximadamente 234 mil habitantes com um baixo Índice de Desenvolvimento Humano e não ter uma unidade especializada no atendimento à saúde da mulher e da criança. Por essa razão consideramos o pleito legítimo e justo para o credenciamento do município no Programa desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) EDSON STRAPASSON

INDICAÇÃO Nº 278/08

SÚMULA:

Sugere a construção de uma Clínica da Saúde da Mulher e da Criança no município de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a construção de uma Clínica da Saúde da Mulher e da Criança no município de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a construção de uma Clínica da Saúde da Mulher e da Criança.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 279/08

SÚMULA:

Sugere a reforma do Hospital Municipal de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a reforma do Hospital Municipal de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a reforma do hospital.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 280/08

SÚMULA:

Sugere a reforma do colégio municipal ensino fundamental 1ª a 4ª série, no município de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a reforma do colégio municipal ensino fundamental 1ª a 4ª série, município de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a reforma do colégio.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 281/08

SÚMULA:

Sugere a reforma da Casa da Cultura do município de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a reforma da Casa da Cultura do município de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a reforma da Casa da Cultura.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 282/08

SÚMULA:

Sugere a construção de um barracão agroindustrial, no município de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a construção de um barracão agroindustrial, no município de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a construção do barracão.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 283/08

SÚMULA:

Sugere a pavimentação asfáltica no Jardim Copacabana no município de Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a pavimentação asfáltica no Jardim Copacabana do município de Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica a pavimentação asfáltica no Jardim Copacabana.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 284/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Mandaguáçu.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determine a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Mandaguáçu.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Manda-

guaçu atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Mandaguaçu por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 285/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Uniflor.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Uniflor.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Uniflor atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Uniflor por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 286/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Terra Rica.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Terra Rica.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Terra Rica atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Terra Rica por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 287/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Tamboara.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Tamboara.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência

cia de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Tamboara atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Tamboara por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 288/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de São Pedro do Paraná.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de São Pedro do Paraná.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de São Pedro do Paraná atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de São Pedro do Paraná por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 289/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de São João do Caiuá.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de São João do Caiuá.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de São João do Caiuá atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de São João do Caiuá por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 290/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de São Carlos do Ivaí.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de São Carlos do Ivaí.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de São Carlos do Ivaí

atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de São Carlos do Ivaí por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 291/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Santo Antonio do Caiuá.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Santo Antonio do Caiuá.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Santo Antonio do Caiuá atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Santo Antonio do Caiuá por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 292/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Porto Rico.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Porto Rico.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Porto Rico atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Porto Rico por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 293/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Planaltina do Paraná.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo assinado, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Planaltina do Paraná.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ôni-

bus escolar. Com efeito, as escolas de Planaltina do Paraná atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Planaltina do Paraná por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 294/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Querência do Norte.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Querência do Norte.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Querência do Norte atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Querência do Norte por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 295/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Santa Cruz do Monte Castelo.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Santa Cruz do Monte Castelo.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Santa Cruz do Monte Castelo atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Santa Cruz do Monte Castelo por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 296/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Santa Isabel do Ivaí.

O Sr. Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Santa Isabel do Ivaí.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência

cia de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Santa Isabel do Ivaí atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Santa Isabel do Ivaí por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 297/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria de Educação a doação de ônibus escolar para o município de Santa Mônica.

O Senhor Governador, Senhora Secretária da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretária da Educação que determinem a doação, por parte do estado do Paraná, de 02 (dois) ônibus escolar para o município de Santa Mônica.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário ressaltar aqui a utilidade e a urgência de se equiparar a rede pública municipal de um ônibus escolar. Com efeito, as escolas de Santa Mônica atendem crianças e adultos não só desse município, mas de áreas da região de seu entorno. Em decorrência disso, situações extremas, em que crianças e adultos da zona rural têm de andar longas distâncias até a escola - fato comum na região - poderão ser remediadas e, assim, o estado e o município poderão oferecer melhor qualidade de vida e de estudos a todas essas pessoas.

Em face disso, solicitamos o auxílio do estado do Paraná, sempre de prontidão para atender aos pleitos justos, que auxilie o município de Santa Mônica por meio da doação de ônibus escolar. Certos também de poder contar com a compreensão e apoio da Secretaria de Educação, apresentamos a presente indicação, que vem em apoio de nossos requerimentos de dotação específica para essa finalidade no orçamento do ano 2008, conforme emendas apresentadas em 2007.

INDICAÇÃO Nº 298/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretaria da Cultura, Vera Mussi, a construção de Biblioteca Cidadã, no município da Lapa/PR.

O Senhor Governador, Senhora Secretária:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária da Cultura a construção de uma Biblioteca Cidadã no município da Lapa, pelas razões que especifica na justificativa abaixo.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) ROSANE FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

O município da Lapa é um município conhecido pelo acervo histórico que preserva em seu patrimônio. Possui uma população estimada em mais de 41 mil e 600 habitantes segundo dados do IBGE. Apesar do seu potencial turístico, Lapa é uma cidade onde vivem pessoas de baixo poder aquisitivo, que muitas vezes não tem condições de arcar com o custo dos materiais didático dos jovens e crianças e, muito menos com a compra de livros. Diante disso, as crianças e adolescentes deste município são carentes de atividades culturais, capazes de despertar nelas o gosto pelo estudo e pela leitura.

Sendo assim, torna-se necessário o auxílio do estado no cumprimento desta tarefa, com a construção de uma Biblioteca Cidadã na cidade. Tal iniciativa em muito contribuirá para o desenvolvimento cultural e educacional dos habitantes do município, tendo em vista que a leitura constitui um importante hábito na vida do cidadão, trazendo conhecimento e promovendo cidadania.

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 2824

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência para o Deputado Ney Leprevost, pois, ausentar-se-á deste plenário na Sessão do dia 21 do mês corrente, pelo motivo viagem para a região dos Campos Gerais.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) DUÍLIO GENARI

REQUERIMENTO Nº 2821

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a reserva do Plenário da Assembléia Legislativa do Paraná para o dia 20/11/08 (sexta-feira) às 18 h para realização de Sessão Solene em comemoração ao Dia Nacional da

Consciência Negra e pelos 313 nos da imortalidade de Zumbi dos Palmares.

A Sessão Solene é uma proposição da Comissão de Educação da Assembléia realizada em parceria com o Consulado do Senegal em Curitiba.

Requer também a disponibilidade de equipamentos de multimídia para apresentação dos trabalhos, dos serviços da taquigrafia, da disponibilidade do fotógrafo desta Casa, coquetel para 200 pessoas e 20 livros sobre o Paraná para presentear as pessoas a serem homenageadas.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PÉRICLES DE MELLO

REQUERIMENTO Nº 2860

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, conforme prevê o artigo 62, parágrafo 3º da Constituição Estadual e artigo 34, do Regimento Interno desta Casa REQUER, a constituição de uma Comissão Especial de Investigação - CEI, composta por onze (11) membros e com prazo de duração regimental de cento e vinte dias (120), para apurar abusos constatados nas autorizações judiciais referentes a investigações apoiadas em interceptações telefônicas no estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) FÁBIO CAMARGO

Apoiamento:

Jocelito Canto, Augustinho Zucchi, Duílio Genari, Luiz Eduardo Cheida, Elio Rusch, Teruo Kato, Luiz Carlos Martins, Dr. Batista, Luiz Accorsi, Dobrandino da Silva, Luiz Nishimori, Antonio Anibelli, Péricles de Mello, Chico Noroeste, Miltinho Pupio, Cida Borghetti, Douglas Fabrício, Rosane Ferreira e Pastor Edson Praczyk.

REQUERIMENTO Nº 2803

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento de Marciano Soares, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2804

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manoel Alaor Rodrigues, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2805

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Marques de Souza, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2806

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Anedina Machado Mariano, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2807

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jair Pereira dos Santos, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2808

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Rodrigues de Lara, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2809

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Joanita Ferreira Mendes, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2810

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Anirio da Silva Lima, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2811

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Balbina Rodrigues do Nascimento, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2812

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Lourdes Daniuk de Souza, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2813

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Moro Conke, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2814

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Carmelina Fidencio Ferreira, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2815

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento da Sra. Palmyra Alves de Oliveira, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2816

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Santo Ronsoni Filho, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2817

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eres-ton Peyerl, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2801

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Desembargador Jesus Sarrão, enviando voto de congratulações em razão da posse na Presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Esta Casa deseja sucesso na nova gestão.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2802

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de congratulações à subseção de Maringá da Ordem dos Advogado do Brasil, em razão da comemoração dos 50 anos de atividades no município.

A subseção de Maringá é composta também pelos municípios de Astorga, Cafeara, Doutor Camargo, Floresta, Guaraci, Iguaçu, Itambé, Ivatuba, Lupionópolis, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Munhoz de Melo, Nossa Senhora das Graças, Paçandu, Santa Fé e Sarandi.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2825

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Piên pela comemoração, no próximo dia 01/11/08, de seus 46 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. Francisco Marques Neto, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Sr. José Loir Derveck, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Piên.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É com grande alegria que toda a população do município de Piên irá comemorar festivamente o trans-

curso de seus 47 anos de emancipação política, no próximo dia 01/11/08. Gostaria de enfatizar, nesta oportunidade, a flagrante importância que o município detém referendada em nossa lei maior.

O contato que o Prefeito, o Vice-Prefeito e todos os Srs. Vereadores exercitam junto ao povo, fazem dos mesmos destacados e legítimos intérpretes dos mais legítimos anseios e interesses do cidadão perante as autoridades municipais, estaduais e federais.

Conhecer de perto, no dia a dia, os hábitos, os costumes, as tradições e, principalmente, as aspirações de uma determinada coletividade retempera o espírito, aguça os mais legítimos sentimentos de solidariedade e humanismo, abrindo os horizontes a qualquer ser humano. É verdade que o Sr. Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores muito têm feito em prol do desenvolvimento do município de Piên.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, associa-se às homenagens devidas a população de Piên pela passagem de mais um aniversário.

REQUERIMENTO Nº 2826

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Munhoz de Mello pela comemoração, no próximo dia 03/11/08, de seu 53º aniversário.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. Gilmar José Benkendorf Silva, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Sr. Geraldo Gomes, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Munhoz de Mello.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A população do município de Munhoz de Mello, radiante de alegria, estará comemorando a passagem do seu 53º aniversário, no próximo dia 03 de novembro. Assim sendo, associamo-nos às justas manifestações de júbilo dos munhozenses nesta significativa data.

O município é a célula da nação. É onde a população vive, portanto, é onde o Poder Público deve se materializar para promover o bem estar.

A história da representação municipal evoluiu junto com a história do Brasil como país independente. Devemos aperfeiçoar o funcionamento das Câmaras Municipais tornando o regimento interno mais claro e mais transparente o trâmite das matérias, dando celeridade ao processo legislativo, facilitando a atuação dos Srs. Vereadores para o progresso do município.

É verdade que o Sr. Prefeito, o Vice-Prefeito e os Srs. Vereadores muito têm feito em prol do desenvolvimento do município de Munhoz de Mello.

Por tudo isto, é que temos certeza que continuaremos contando com a efetividade do trabalho de todos confiados pela população do município, e com a criatividade da sociedade municipal historicamente demonstrado para superar desafios.

Parabenizamos todos pela comemoração da significativa data.

REQUERIMENTO Nº 2833

Senhor Presidente:

O Deputado Stephanes Júnior, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações à Expert Beauty Center, na pessoa da Sra. Simone Hillani.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Expert Beauty Center, inaugurada em 2008, conta hoje com 300 colaboradores e prestadores de serviços, lojas-âncoras em grandes shoppings, atua no segmento estético, oferecendo aos seus clientes vários serviços. Uma das novidades é um spa urbano, que seguirá os moldes dos mais modernos do mundo.

Parabenizo pela forma eficiente, atuando sempre de forma ímpar, com dedicação e com total desvelo no atendimento das pessoas que lá freqüentam.

REQUERIMENTO Nº 2862/A

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o duto Plenário desta Casa de Leis, envio de votos de pronto restabelecimento ao Deputado Federal Max Rosenmann.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 2861

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o duto Plenário, REQUER o envio de expediente ao Governo do Estado solicitando, através do Sindicato Rural de Ponta Grossa, a suspensão do cadastramento rural para isenção de tributos no fornecimento de energia elétrica.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO Nº 2862

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, o envio de expediente ao Dr. Rogério Wallbach Tizzot, Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem - DER do Estado do Paraná, solici-

tando a realização de estudos visando a execução de melhorias na rodovia PR-317 que liga Maringá à Iguaçu, conforme segue:

a) Recapeamento e readequação na rodovia PR-317 que liga Maringá a Iguaçu;

b) Duplicação ou Construção de 3ª Pista no referido trecho considerando que ela é utilizada por veículos que se dirigem para São Paulo e Mato Grosso, buscando alternativas para não pagar o pedágio, o que já apelidou aquela rodovia de Caminhos da Liberdade.

c) Com isso, a média de trânsito naquela rodovia nas horas de pico é de aproximadamente 10 mil veículos, o que não só justifica o pedido, mas o torna mais que necessário.

d) Sinalização e outras benfeitorias necessárias.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 2822

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores da rua Miguel Oleskowicz - bairro Sítio Cercado, que pedem a implantação de um módulo policial nessa rua, nas proximidades do Mercado Zampi.

O local encontra-se muito perigoso, inclusive ocorrem tiroteios, colocando em risco a vida de toda a comunidade. Não há policiamento no local e a implantação do referido módulo certamente inibirá a ação dos marginais.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 2823

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido do Sr. Marcos Aurélio Fior, residente em Curitiba, mas que trabalha no município de Colombo, no Jardim Guaraituba, e que solicita a implantação do policiamento de ronda naquela região.

Afirma ele que no bairro há módulo policial, porém o local é muito perigoso e necessita constantemente de policiamento, motivo de sua reivindicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 419/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR, sede e foro no município de Francisco Beltrão.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

JUSTIFICATIVA:

A Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná - CACISPAR, que foi constituída em 2001, presta relevantes serviços à sociedade paranaense, promovendo ações de fortalecimento do sistema associativista visando o empreendedorismo e o desenvolvimento regional.

A entidade, através de suas atividades, visa capacitar empresários e colaboradores no intuito de desenvolver uma cultura organizacional, proporcionando ao sudoeste do Paraná o desenvolvimento sustentável.

Pela importância do serviço prestado por esta associação à nossa sociedade é que esta Deputada propõe o presente.

PROJETO DE LEI Nº 420/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Sensibilizar - ASSEN, sede e foro no município de Francisco Beltrão.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

JUSTIFICATIVA:

A Associação Sensibilizar, que foi constituída em 2006, promove atividades de inclusão para crianças carentes que vivem em situação de risco. Na associação, as crianças atendidas participam de atividades educativas como musicalização, artesanato, informática, artes plásticas e cênicas.

A entidade, através de suas atividades, visa desenvolver nas crianças o raciocínio, a concentração, o equilíbrio emocional, permitindo que elas ampliem seus conhecimentos e tenham uma maior inserção na sociedade beltronense.

Pela importância e sensibilidade do serviço prestado por esta associação à nossa sociedade é que esta Deputada propõe o presente.

PROJETO DE LEI Nº 421/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a criar o Núcleo Regional da Secretaria do Trabalho, Emprego e Promocional Social, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

Art. 2º Além do município sede, ficam jurisdicionados ao Núcleo de Dois Vizinhos os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge d'Oeste.

Art. 3º O Poder Executivo estadual fica da mesma forma autorizado por esta lei a estabelecer todas as normas necessárias para a criação do Núcleo, inclusive à criação de dotações orçamentárias específicas para tal finalidade.

Art. 4º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

As profundas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, com repercussões decisivas na vida das pessoas e das nações, colocam em cheque muitas das certezas que tínhamos em relação à sociedade moderna e seu desenvolvimento futuro.

Em decorrência dessas transformações, a problemática do trabalho se sobressai no elenco das questões que envolvem o homem neste final de século.

Hoje, nos interrogamos quanto a possibilidade de haver emprego para todos no futuro quando as alterações substanciais e as novas relações de trabalho tiverem se consolidado.

Como se pode ver, respondendo a questões relacionadas ao trabalho, significa dar respostas às angústias do homem contemporâneo em relação ao futuro. Pois, o acelerado progresso tecnológico, que cada vez mais vem dispensando a mão-de-obra, considerando-a desqualificada; torna-se uma situação preocupante em qualquer esfera (municipal, regional, estadual, etc.).

A criação da Secretaria Regional do Trabalho em Dois Vizinhos, não objetiva dar respostas a estas questões, e sim, contribuir para a sistematização de alguns aspectos que se apresentam no âmbito das relações de trabalho na região, considerando a problemática estadual e conjuntural da sociedade brasileira no que diz respeito a falta de emprego, do despreparo dos candidatos a uma oportunidade de emprego, bem como a perspectiva de novas frentes de trabalho.

Será, ainda, papel da Secretaria Regional do Trabalho, ajudar na formação de um cidadão pleno de suas realizações, crítico-reflexivo da realidade que se insere.

PROJETO DE LEI Nº 422/08 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a criar o Núcleo Regional da Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

Art. 2º Além do município sede, ficam jurisdicionados ao Núcleo de Dois Vizinhos os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge D'Oeste.

Art. 3º O Poder Executivo estadual fica da mesma forma autorizado por esta lei a estabelecer todas as normas necessárias para a criação do Núcleo, inclusive à criação de dotações orçamentárias específicas para tal finalidade.

Art. 4º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a criar o Núcleo Regional da Companhia de Habitação do Paraná, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

O núcleo terá como abrangência os Municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge d'Oeste.

Com a apresentação da proposição objetiva-se uma maior agilidade na prestação de serviços à comunidade de Dois Vizinhos e região, com um pronto atendimento ao acompanhamento dos problemas e das necessidades da população.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 423/08 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a criar o Núcleo Regional do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

Art. 2º Além do município sede, ficam jurisdicionados ao Núcleo de Dois Vizinhos os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge d'Oeste.

Art. 3º O Poder Executivo Estadual fica da mesma forma autorizado por esta lei a estabelecer todas as normas necessárias para a criação do Núcleo, inclusive à criação de dotações orçamentárias específicas para tal finalidade.

Art. 4º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a criar o Núcleo Regional do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

O núcleo terá como abrangência os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge d'Oeste.

Com a apresentação da proposição objetiva-se uma maior agilidade na prestação de serviços à comunidade de Dois Vizinhos e região, com um pronto atendimento ao acompanhamento dos problemas e das necessidades da população.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 424/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo Estadual a criar o Núcleo Regional da Secretaria da Saúde, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

Art. 2º Além do município sede, ficam jurisdicionados ao Núcleo de Dois Vizinhos os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge D'Oeste.

Art. 3º O Poder Executivo estadual fica da mesma forma autorizado por esta lei a estabelecer todas as normas necessárias para a criação do Núcleo, inclusive à criação de dotações orçamentárias específicas para tal finalidade.

Art. 4º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a criar o Núcleo Regional da Saúde, com sede na cidade de Dois Vizinhos.

O núcleo terá como abrangência os municípios de Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Quedas do Iguaçu, Salto do Lontra, Verê e São Jorge d'Oeste.

Com a apresentação da proposição objetiva-se uma maior agilidade na prestação de serviços à comunidade de Dois Vizinhos e região, com um pronto atendimento ao acompanhamento dos problemas e das necessidades da população referente à saúde.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 425/08
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir O Programa de Prevenção e Conscientização do Alcoolismo Juvenil no estado do Paraná.

Art. 2º O Programa de Prevenção e Conscientização do Alcoolismo Juvenil terá como finalidade treinar professores das redes públicas e privadas, do ensino médio para que atuem como agentes, visando a prevenção do alcoolismo juvenil.

Art. 3º O Poder Executivo desenvolverá e/ou incentivará, os eventos voltados à prevenção e conscientização do alcoolismo juvenil, dentre os quais:

I - capacitação de pessoal de forma ampla e contínua, visando tanto a reflexão teórica quanto à transmissão de conhecimentos temáticos e técnicos;

II - convênios com instituições públicas ou privadas que desenvolvam atividades culturais e/ou educacionais, visando à prevenção e conscientização do uso do álcool;

III - concurso de redação entre os alunos da rede estadual de ensino;

IV - elaboração de material didático sobre o álcool e seus efeitos, composto de apostilas.

Art. 4º As despesas decorrentes da aplicação do disposto nesta lei correrão à conta das dotações orçamentárias do estado; ficando o Governo do Estado autorizado a abrir créditos suplementares ou adicionais.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) MARCELO RANGEL

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei, que visa instituir o Programa de Prevenção e Conscientização do Alcoolismo Juvenil, no âmbito do estado do Paraná e dá outras providências.

O consumo de bebidas alcoólicas é tão comum que muitas pessoas não imaginam que elas são drogas potentes. A relação entre álcool e câncer tem sido avaliada no Brasil, por meio de estudos de caso-controle, que estabelecem a associação epidemiológica entre o consumo de álcool e cânceres de cavidade bucal e de esôfago. Além do agente causal de cirrose hepática, em interação com outros fatores de risco, como por exemplo, o vírus de hepatite B, o alcoolismo está relacionado a 4% das mortes por câncer, implicando que está, também, na gênese dos cânceres de fígado, reto e, possivelmente mama.

Como a prevenção, têm se mostrado um método eficaz de atuação em diversos problemas de saúde pública, acreditamos que ações direcionadas aos alunos do Ensino Médio, refletirá de uma maneira positiva a população paranaense.

Sendo assim contamos com o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente propositura.

PROJETO DE LEI Nº 426/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituído o Programa Aprender a Cuidar do que é Nosso, com a finalidade de possibilitar o acesso de alunos da rede pública estadual de ensino ao acervo cultural, artístico e turístico, em áreas de preservação ambiental e sítios em nosso estado.

Parágrafo Único - O Programa de que trata o *caput* promoverá atividades de conscientização quanto à importância da preservação do meio ambiente e valorização do patrimônio histórico e cultural do nosso estado.

Art. 2º O Programa poderá ser patrocinado, total ou parcialmente, por empresas particulares, que terão direito à ampla divulgação do patrocínio.

Parágrafo Único - É vedado o patrocínio do Programa por indústrias de bebidas alcoólicas ou de tabaco, bem como de outros produtos considerados, a critério das autoridades educacionais do estado, nocivos à boa formação e à saúde dos jovens.

Art. 3º Independente dos patrocínios de que trata o *caput* do artigo 3º, o Poder Público poderá buscar parcerias com a iniciativa privada, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento do Programa.

Art. 4º As despesas decorrentes desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias e dos patrocínios e parcerias obtidos.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) MARCELO RANGEL

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei, que visa instituir o Programa Aprender a Cuidar do que é Nosso, no âmbito do estado do Paraná.

Difícilmente, os alunos da rede pública estadual têm acesso a museus, teatros, centros históricos e áreas de preservação ambiental, senão através das escolas.

Por isso, a concepção de um programa que leve - periodicamente - a cultura paranaense aos nossos estudantes e desenvolva maior conscientização entre eles no que diz respeito à cultura e ao meio ambiente do nosso estado.

Sendo assim contamos com o apoio dos Nobres Pares para aprovação da presente propositura.

PROJETO DE LEI Nº 427/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública a Associação Imbuia Pesquisas, com sede e foro no distrito de Guará, no município de Guarapuava, neste estado.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

A Associação Imbuia Pesquisas desde 2003 vem contribuindo na região centro-sul do estado do Paraná com pesquisa e fluxo de informações entre instituições voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável para a conservação da natureza, e meio ambiente, com o bem estar social das comunidades rurais. Desenvolve projetos no âmbito agro-florestal biodiversificado e agro-ecológico, sempre voltado para a relação homem-natureza.

PROJETO DE LEI Nº 428/08

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública estadual a Comunidade Solidária da Amizade - COMSOL, com sede e foro no município de Almirante Tamandaré.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 21/10/08.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

A Comunidade Solidária da Amizade - COMSOL, é entidade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover ações de caráter social junto as comunidades menos favorecidas, promovendo ação social, a gratuidade da saúde, a educação e o voluntariado e defesa da preservação e conservação da fauna e flora.

Para que a Comunidade Solidária da Amizade - COMSOL possa se fortalecer e alcançar os objetivos estabelecidos em seu estatuto é necessário, também, que esta Assembléia Legislativa institua a ela a utilidade pública estadual.

Assim, pedimos o apoio e o voto favorável de todos os Pares desta Casa de Leis

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, membros da imprensa, senhoras e senhores que nos assistem pela nossa TV SINAL, que nos dá a oportunidade de levar o trabalho desta Casa a todo o estado do Paraná.

Queria hoje, aqui comemorar. Hoje é dia de festa em Ponta Grossa. Estamos em festa, a cidade acordou com uma alvorada festiva às 6h da manhã, onde muitos bairros soltaram foguetes, como nas cidades pequenas do interior, Sr. Presidente, quando uma paróquia está em festa. Hoje foi o dia de Ponta Grossa. O povo dos bairros hoje está apaixonado por Requião. O povo hoje está a bater continência, como queria o Governador, num daqueles dias que ele não estava muito bom. Tem aquele dia que ele está bom e aquele dia que ele não está bom. Geralmente, menos bom.

Certa vez ele foi a Ponta Grossa, no cadeião da Santa Maria, chegou lá, os policiais não bateram continência para ele. Ele ficou bravo, queria prender todo mundo: “Mandem prender os caras aí, os policiais não bateram continência para o Governador.” Depois eu brinquei: Governador, eles não bateram continência porque V. Exa. é um Governador popular. Claro que tem que bater continência, mas o senhor é um cara tão simples. Na verdade, não houve um desrespeito, houve um carinho para com o senhor.

Passou. Mas, hoje Ponta Grossa bate continência para o Requião. Não são só os policiais, Deputado Romanelli, hoje batemos continência todos nós, Oposição e Situação. Olha, o Governador esteve em Ponta Grossa esta semana e ele realiza um sonho Deputado Reni, Deputado Dobrandino, V. Exas. lá em Foz do Iguaçu têm rua sem asfalto. Srs. Deputados de Toledo, tem asfalto em todas as ruas? Tem um pouco. Araucária

deve ter porque tem dinheiro sobrando. Mas, não tem também. Que beleza! Campo Mourão tem asfalto em todas as ruas? Não. Deputado Augustinho Zucchi alguma cidade sua, do sudoeste, não tem asfalto? Não tem. Deputado Traiano, V. Exa. tem alguma cidade na sua região do sudoeste que não tem asfalto? Deve ter. Santo Antonio, Barracão, aquela região. Toledo tem, Deputado Duílio Genari?

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PR

O Sr. Duílio Genari (PP)

Gostaria de informar que Toledo tem 99,5% de asfalto. Falta 0,5% da totalidade das ruas.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Falta um pouquinho. Deputado Elio Rusch, em, Rondon, sua região, alguma cidade - apesar de ser uma região rica, por causa dos royalties de Itaipu - alguma cidade ainda não tem asfalto? Tem. Está bom. Deputado Teruo Kato, alguma cidade da sua região está sem asfalto ainda? Está.

Então, quero contar uma novidade para vocês. Fiquem com ciúmes de nós, fiquem com muito ciúmes de Ponta Grossa, nossa querida Ponta Grossa. Ponta Grossa é um espetáculo! O Governador Roberto Requião esteve em Ponta Grossa esta semana, e vejam como são bons os anjinhos do Roberto Requião. Há um ditado que diz que S. Exa. o Governador tem de um lado 10 diabinhos e aqui do lado um anjinho. À direita, os 10 diabinhos cutucando: “Mete a faca no cara! Vai lá e faz isso! Manda lavar as escadarias da Gazeta! Manda pegar o cara! Manda fazer isso! Manda prender o fulano! Solta o outro! Dá um cacete no Juiz! Pega o Promotor! Demite o Secretário! Manda prender! Solte!” Este é o diabinho.

Mas daí tem um cara bom, aqui, que é o anjinho. E, Deputado Antonio Anibelli, esse anjinho andou lá em Ponta Grossa. Nem a nossa querida Clevelândia tem todas as ruas asfaltadas. Nem todas, quase. Deve ter uns 20% lá que não tem. Mas, olha, palavras de S. Exa., vejam o que a campanha política não faz! E eu estou fazendo este discurso porque a partir do momento em que S. Exa. o Governador do Estado do Paraná vai a Ponta Grossa, em período eleitoral, numa rua que está com a sub-base para colocar o asfalto e diz o seguinte - ele não diz ao candidato dele, ele diz à cidade, porque se ele disser isso ao seu candidato, ele está cometendo um crime de responsabilidade, ao dizer que vai fazer o asfalto em todas as ruas de Ponta Grossa que não têm asfalto.

Eu vou ler, palavras de S. Exa. E não fique me olhando assim, por favor, Deputado Douglas Fabrício! O senhor está com ar de ciúmes de Ponta Grossa. Pelo amor de Deus! O senhor mantenha a calma. É Ponta Grossa. Ponta Grossa é Ponta Grossa! Com todo o respeito que tenho a Campo Mourão, que é uma cidade que adoro, também. Mas o senhor não fique com “olho gordo” em

cima de Ponta Grossa, por favor. V. Exa. está com ciúmes de Ponta Grossa! Olha o que diz aqui, o Prefeito: “três mil e duzentas quadras pavimentadas pedia o Governador Roberto Requião para nos ajudar a atingir esta meta”. Veja o que o Governador Roberto Requião declarou, isto no horário do TRE, podia trazer a fita, mas o Presidente não deixa colocar, senão eu traria. Requião diz: “Eu estou aqui” - e os dois, lado a lado, o Prefeito aqui e o Requião aqui, o Roberto Requião com aquela tradicional jaquetinha azul, aquela que deve ter umas 50, porque está sempre com aquela: “Eu estou aqui, conversando com o Prefeito sobre Ponta Grossa. O nosso Prefeito é parceiro do Governo do Estado, nós já estamos com o hospital regional quase pronto, o que garante a faculdade de Medicina e um terminal rodoviário maravilhoso. Obras de Saúde se multiplicaram em Ponta Grossa, tudo produto de uma parceria de confiança entre o Governador e o Prefeito.

Hoje estamos numa rua que vai ser pavimentada, com concreto asfáltico. E o que vemos no chão é a sub-base. Nós já fizemos hospital. Já fizemos tantas obras. Está na hora agora de Ponta Grossa não ter mais nenhuma rua sem asfalto”. Olha que beleza! Vou repetir o que ele falou: “Está na hora de Ponta Grossa não ter mais nenhuma rua sem asfalto.” Isso é o Requião falando, com aqueles olhos bonitos, pronto para arrancar o mais importante do cidadão, que é...? O voto. Ele fala: “O Prefeito me fez uma proposta, que ele entra com a mão-de-obra, o estado dá o concreto asfáltico e nós vamos, eu e o Prefeito, pavimentar Ponta Grossa inteira.” Que beleza, hein!

Daí, o Prefeito faz uma participação, aí volta o Governador e diz: “Nós já cuidamos da Saúde, do hospital, da faculdade, cuidamos de tudo. Um Prefeito é bom quando o povo vive melhor, e o povo vive melhor quando não pisa no barro para entrar em casa.” Esta aqui á boa, é para a história, esta aqui é frase de uma estadista. “O povo, quando não pisa no barro para entrar em casa, vive muito melhor.” Isso é frase para ficar nos Anais da Casa.

O Prefeito fala em 250 quilômetros de asfalto. “Eu banco...” Quem é esse eu? É o Governador. “Eu banco, como Governador do Estado. Me ajudem a ajudar Ponta Grossa, elegendo o companheiro Prefeito.” Que beleza, hein!

Olha, vim aqui não é para brigar com o Governador, hoje, não. Vim para aplaudi-lo! Parabéns Requião, Ponta Grossa lhe aplaude hoje! Os outros Deputados estão com ciúmes aqui, mas isso é coisa de Ponta Grossa - vocês não têm segundo turno. Deputado Péricles, se V. Exa. tivesse ganhado esses 250 quilômetros de asfalto, seria o Prefeito de Ponta Grossa. E agora, o Deputado Plauto não veio hoje, não é? O Plauto hoje não veio. Dizem que não vem mais, que vai pedir uma licença de quatro meses. Porque, como é que vai fazer agora, pois o Requião está na campanha do candidato do Plauto. Está uma confusão danada! Ponta Grossa virou uma esculhambação nesse negócio, mas é coisa de política!

Mas, enfim, Deputado Péricles, V. Exa. sempre foi um brigador. V. Exa. palmilhou as ruas de Ponta Grossa como eu, rua por rua, bairro por bairro e hoje vemos aqui o Governador dizer: “Eu banco.” Só quero fazer esse registro aqui, porque o Governador vai cumprir isso. Ele vai cumprir! Porque no momento em que ele vai lá na condição de Governador do Estado, com o veículo oficial do estado - ele foi lá e desceu em Ponta Grossa com a estrutura do estado - foi visitar o hospital regional e aproveitou para fazer uma gravação política, isso é técnica de político: dá uma olhadinha no hospital, mas vai lá para gravar propaganda. Nada contra! Isso é aquilo que a lei diz que não pode, mas pode. Na verdade não foi gravar, ele foi fazer uma visita ao hospital, daí aproveitou no caminho e fez uma gravação. Deputado Péricles, queria conceder um aparte a V. Exa. Tenho gosto de ouvir V. Exa.! Se V. Exa. recebesse 250 quilômetros de asfalto! Temos que comemorar hoje! Estamos em festa, não é Deputado?

O Sr. Péricles de Mello (PT) (Aparte)

Tenho certeza de uma coisa, Deputado Jocelito: mesmo que o Sandro ganhe como Prefeito, o Governador vai ajudar Ponta Grossa. Acho que a população tem uma tranquilidade com relação a isso. Então, é normal que na eleição o Governador tenha um candidato, tenha os motivos dele: ele fez muita obra em Ponta Grossa e, como cada um de nós, tem o seu candidato. O Deputado Jocelito está em uma situação de neutralidade, que eu respeito, eu defini e pedi aos meus eleitores que votassem em Sandro Alex, e eu tenho certeza, o Governador foi em apoio ao Vosgrau, é um direito dele.

Mas, tenho certeza absoluta que se a vitória for do outro candidato, candidato que eu estou apoiando e que muita gente apóia, esses recursos também irão para Ponta Grossa. Foi assim na minha eleição, o Governador me apoiou, eu perdi a eleição por 3% dos votos no segundo turno e Ponta Grossa foi muito beneficiada, apesar do fato do Prefeito eleito naquela época ser um Prefeito de Oposição ao Governador, eu tenho certeza. Agora, é claro, em processos eleitorais sempre se avança um pouco, mas eu quero lembrar Deputado Jocelito que uma coisa é certeza, Ponta Grossa vai receber agora, ou no começo do ano que vem do BNDES, do BIRD, passando pelo BNDES, pelo Ministério das cidades também, um empréstimo de US\$ 7 milhões, com contrapartida do município de mais sete, são US\$ 15 milhões, R\$ 30 milhões.

E, sabe quando aconteceu esse empréstimo? Quando eu era Prefeito. Encaminhamos esse projeto, mas como demora muito a burocracia o próximo Prefeito, com toda certeza, vai receber um projeto que nós fizemos, o nosso Governo, investindo R\$ 15 milhões, US\$ 7 milhões no asfalto, contrapartida mais 15 do município, 30 milhões que vai dar para asfaltar, se pegar 500 quilômetros de asfalto basta dividir vai dar para fazer uma quantidade de asfalto. Mas, Ponta Grossa precisa muito mais de asfalto porque, temos em Ponta Grossa mais de 600 quilômetros de rua sem pavimentação na cidade.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Deputado Péricles, esse dinheiro era financiado, era dinheiro do Paraná Urbano, a cidade paga. A cidade tem capacidade de endividamento graças aquele processo de industrialização a cidade se divide e busca recursos para fazer o asfalto. Agora o que me chamou a atenção é que, o Governador está dando a Ponta Grossa, a gente só tem que comemorar, num momento de crise, num momento de economia se arrebatando a gente vê um Governador que tem todo esse poder como Requião que vai a Ponta Grossa e autoriza. Agora, ontem perguntaram para mim se ele podia fazer no horário eleitoral. Não sei, eu não sou advogado, quem sabe o Deputado Romanelli que agora recentemente pegou a sua OAB ele poderia até nos dar essa informação, eu sinceramente não sei se legalmente ele podia fazer isso no horário eleitoral.

Mas, também não interessa, estamos aqui para comemorar, acho que a cidade vai sofrer uma transformação. E, estou fazendo esse pronunciamento com uma única intenção, deixar registrado nos Anais dessa Casa que seja quem for o Prefeito, e olha que eu não estou apoiando ninguém, mas seja quem for o Prefeito o Governador haverá de cumprir o que ele disse aqui, porque na verdade ele não pode condicionar o apoio a um candidato para dar os 250 quilômetros de asfalto, isso seria um crime e seria algo previsto em lei que poderia até trazer problemas para o Governador.

Então, quero agradecer o Governador Requião, V. Exa. que sempre escuta tudo, parece parabólicas ligadas, o Governador sempre escuta tudo, sempre está antenado, até porque é o número um do Paraná e tem que estar sempre ligado, tem que saber o que acontece aqui, tem que saber o que acontece aqui, ali.

Quero agradecer o Governador, nós estamos felizes, até o Deputado Plauto ficou contente de ter recebido esse asfalto.

O Sr. Pastor Edson Praczyk (PRB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Jocelito Canto, serei breve na minha colocação. Além de parabenizar a cidade de Ponta Grossa pela conquista, e tomara a Deus que o Governador cumpra, independente de qual seja o Prefeito a ganhar a eleição esta vultuosa promessa a favor da cidade de Ponta Grossa. Mas apenas uma observação, V. Exa. tinha afirmado que o Deputado Plauto ele não veio à Sessão e, provavelmente não viria mais, mas no nosso painel eletrônico consta a presença do Deputado Plauto Miró. É óbvio que passou pela Sessão Plenária, digitou a sua senha e tenha se ausentado, por motivos outros, o que é prerrogativa do Parlamentar.

Apenas para não ser injusto.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

V. Exa. me chama a atenção em uma questão técnica que eu não havia prestado atenção.

Então o Deputado Plauto está por aí. Ele vem para comemorar também. Espero que também faça um agradecimento público ao Governo do Estado, por esse asfalto maravilhoso.

Concedo um aparte ao Deputado Douglas Fabrício.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Deputado Jocelito, gostaria de saber se no primeiro turno o Governador Roberto Requião esteve em Ponta Grossa apoiando o candidato do PMDB, ou não teve candidato do PMDB à Prefeitura?

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

O Governador Roberto Requião, no primeiro turno, não pisou em Ponta Grossa. O PMDB estava coligado comigo. Ele não apareceu. Ele viajou muito.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Parece que isso é promessa eleitoreira. Desconfio agora dessas promessas em cima de possível resultado eleitoral

Mas imagino que o povo de Ponta Grossa é bastante inteligente e vai saber escolher. Estive em Ponta Grossa, vi a realidade e conversei com eleitores de V. Exa., inclusive.

Espero que esse compromisso que o Governador está assumindo ele cumpra depois com o Prefeito eleito lá em Ponta Grossa.

E eu vou, daqui da Assembleia Legislativa, ajudar V. Exa. e os demais Deputados de Ponta Grossa, cobrar os compromissos com o Governo. Ele não pode ficar brincando com o povo.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Não estou triste, estou alegre, porque o povo não vai mais pisar no barro.

Eu só guardei a gravação com carinho, pois depois quero cobrar. Agora, se ele escolheu o primeiro ou segundo turno, é uma questão de caráter.

Graças a Deus, nessa eleição, paguei todos os meus pecados, todos os meus compromissos. Não devo nada para figurão nenhum. Estou liberto dos capetas! Estou livre! Estou com Jesus! Estou livre desses líderes. Isso é bom, porque aí vêm novos líderes e começa uma nova história no Paraná.

Deus não me deu a eleição, mas eu fui liberto.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Deputado Jocelito, V. Exa. parece aqueles Pastores de Igreja Evangélica. V. Exa. está com a síndrome do segundo turno. Vamos com calma. Não se emocione muito. Vá devagar. O PMDB de Ponta Grossa está apoiando o Wosgrau. V. Exa. se acalme! Nós queríamos V. Exa. na Prefeitura. É impossível, mas Deus sabe o que faz, e não se exalte. Quero V. Exa. aqui.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Deputado Anibelli, fique tranqüilo. Eu sou um cara fisicamente bem, a cabeça está bem. É que vejo tantos Pastores nas campanhas que fico com vontade de libertação. Eu me libertei dos grandes demônios do Paraná, dos grandes capetas do Paraná nesta eleição. Eu não tenho compromisso com mais ninguém!

A partir de agora, começa uma era nova. Como vai começar uma nova era, isso é bom para o Paraná. O Paraná passa a escrever uma nova era, com novos políticos, e nós começamos do zero. Se libertar dessas amarras, desses capetas, desses demônios, faz bem para o ser humano, porque estou feliz. Não estou preocupado. O grampo é coisa, o senhor sabe, do ano que vem. V. Exa. sabe de onde vêm os grampos. Grampo é grampo. Grampo é coisa de profissional, de coisa oficial, não é do coitadinho do Rasera. O Rasera é um apelador. O outro pessoal que grampeia são uns coitadinhos, ganham uma graninha lá, são as mulinhas. O grande grampeador é o que grampeia e leva o “cdzinho” para ouvir em casa, para ver se o Nelson Justus falou mal dele, o Jocelito, e assim por diante.

O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Jocelito, obrigado pelo aparte.

Quero dizer que acredito mesmo na sua alegria, pelo apoio que o Governador deu à cidade de Ponta Grossa. Acredito que por muitas vezes V. Exa. subiu a esta tribuna para anunciar que Ponta Grossa era um canteiro de obras do Governo do Estado. Acredito na sua alegria e quero dizer que está de parabéns Ponta Grossa, e o que V. Exa. estava anunciando, para mim não é nenhuma surpresa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Estou feliz da vida com as obras e registro as minhas palavras, porque o povo de Ponta Grossa não vai mais pisar no barro, a partir de agora, graças ao nosso eminente Governador Roberto Requião, que tive o prazer e a alegria de carregar sua bandeira nas últimas eleições, que os meus filhos de seis, sete anos, carregaram sua bandeira, suaram a bandeira para ele estar no Palácio. Então, neste momento, agradecimentos ao Governador, porque lembrou de Ponta Grossa, independente de candidatura, lembrou da cidade. Os meus filhos e os filhos de Ponta Grossa agradecem.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Luiz Eduardo Cheida.

Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, nobres Pares.

Antes do principal, quero lamentar a rejeição de um projeto de lei de minha autoria na Comissão de Constituição e Justiça, que ocorreu hoje. Era o projeto sobre a proibição do amianto aqui no estado do Paraná.

O Paraná é o único estado brasileiro, do sul do país, que ainda tem o amianto como um dos seus minerais, sendo produzido e industrializado aqui, para o desespero de muitos doentes que sofrem e que se acometem de afecções que esse mineral acaba trazendo. Vamos recorrer ao Plenário dessa decisão, até porque a discussão na CCJ nunca apontou a ilegalidade desse projeto, sempre o colocou na linha de uma necessidade de uma discussão conceitual do problema e não uma discussão legal.

O que me faz vir à tribuna, Sr. Presidente, demais Pares, é um estudo do DERAL - Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento - falando sobre o crescimento extraordinário da cultura de alimentos orgânicos no estado do Paraná. Tenho ocupado à tribuna desde que vim a esta Casa, pela primeira vez no ano passado, e tenho falado da grande quantidade de veneno, de agrotóxico, que a cultura paranaense despeja nos 20 milhões de hectares deste estado e que é inaceitável do ponto de vista da Saúde e que o Paraná chega a jogar 66 quilos de veneno por minuto no território paranaense fazendo a diferença entre a saúde e a doença entre nós e muitos estados brasileiros. Pois bem, a Secretaria de Estado da Agricultura está informando a todos os paranaenses a partir de amanhã, essa é uma notícia bastante alvissareira, que crescemos nos últimos 10 anos 25 vezes mais a quantidade de alimentos orgânicos produzidos no Paraná.

Para se ter uma idéia, em 1996, há 12 anos, o Paraná produzia apenas 4,3 mil toneladas de alimentos orgânicos por ano. Nesta safra que estamos hoje de 2006 e 2007 a tonelagem para 107 mil, ou seja, 107 milhões de quilos de alimentos orgânicos. Isso significa um crescimento de 25 vezes nos últimos 10 anos. Claro que isso significa que onde tem alimento orgânico, não tem veneno, não tem agrotóxico em toda a cadeia produtiva. Significa então que o estado vem decaindo, decrescendo a sua quantidade de produção de alimentos convencionais substituindo pela alimentação orgânica.

Para se ter uma idéia, em termos de propriedade nós tínhamos em 1996, há 12 anos atrás, apenas 400 propriedades rurais que produziam orgânicos. No ano de 2003, sete anos depois, esse número saltou para 3 mil e 900 propriedades, no ano passado fechamos em 5 mil e 300 propriedades. Significa que de 1996 para hoje, em 12 anos, saltamos de 400 propriedades para 5 mil e 300 propriedades, agricultores no Paraná, a maioria pequenos, agricultores familiares produzindo alimentos orgânicos.

Isso nos dá uma projeção fantástica, se continuarmos dessa maneira com incentivos do Governo Federal, do Governo do Estado, a consciência ampliando trabalhos da academia que se somam a isso, Deputado Zucchi que sei que tem sempre uma preocupação com essa matéria, significa que estamos crescendo exponencialmente. Quem sabe isso faça a diferença não apenas para o mercado, visto que esses alimentos obtêm um teor de preços muito maior no exterior do que aqui a nível nacional, mas sobretudo com a redução da pulverização de agrotóxicos no estado do Paraná.

Significa, sem dúvida nenhuma, que talvez nesses próximos anos, vejamos significativamente o crescimento em escala nas médias e grandes propriedades do alimento orgânico. Por isso é que, até fazendo coro com o que dizia aqui na semana passada a respeito da merenda escolar orgânica, já é mais do que possível e necessário o estado, incorporando esses conceitos, se transformar no grande comprador desses alimentos, fornecendo-os às nossas crianças. As crianças que não têm responsabilidade nenhuma com a produção convencional, mas que se prejudicam tanto quanto aqueles que se alimentam dos alimentos convencionais.

Significa que o estado pode ser um grande indutor, além do que já faz, dessa produção e consumo de alimentos sem veneno.

Quiçá, vamos pedir a Deus que isso aconteça, o Paraná se beneficiará.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próxima oradora inscrita é a Deputada Luciana Rafagnin.

Esta Presidência anuncia, com satisfação, a presença do Presidente da Câmara de Vereadores de Guaratuba, Vereador Antônio Caldeira e sua comitiva. Seja bem-vindo a nossa Casa.

Deputada Luciana Rafagnin (PT)

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Na semana passada usei desta tribuna e comentava sobre a Semana Nacional da Alimentação. O dia 16 foi o Dia Mundial da Alimentação e hoje participei de uma reunião do CONSEA - Conselho de Segurança Alimentar do Estado do Paraná, representando a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar, a qual estou presidindo, o Pastor Edson é o Vice-Presidente. Fazem parte também o Deputado Cheida, o Deputado Péricles, a Deputada Rosane, o Deputado Augustinho Zucchi. No dia de hoje fizemos uma prestação de contas, na verdade uma prestação do trabalho realizado pela Frente Parlamentar em conjunto com o CONSEA.

O que me chamou a atenção, porque os encaminhamentos que a Frente Parlamentar, junto com o CONSEA fez, foi encaminhar a carta compromisso a todos os candidatos a Prefeito no estado do Paraná, de debater e assumir uma discussão no município, com relação à segurança alimentar.

Nós sentimos, Presidente, que foi muito bem aceito isso. Já voltaram praticamente 250 cartas e dessas, numa pré-seleção, temos 57 que foram de Prefeitos eleitos e que vão debater no município a questão da segurança alimentar. Acredito que esta Casa dá um grande passo no sentido de somar ao CONSEA, fazer esse debate acontecer nos municípios e de fazer com que os Prefeitos assumam realmente essa discussão. Prefeitos e Vereadores, que assumam essa discussão no município. Com toda certeza, com isso estamos diminuindo a pobreza e a miséria no nosso estado.

Um dos dados que me chama bastante a atenção, inclusive divulgado hoje pela imprensa, é a questão que nesses cinco anos, de 2003 a 2008, tivemos R\$ 41 bilhões investidos no Bolsa-Família. Desses R\$ 41 bilhões, hoje, podemos dizer que são beneficiadas cerca de 11 milhões de famílias, inclusive aqui no estado do Paraná são 365 mil famílias.

Desde que foi criado o Bolsa-Família, o resultado desses cinco anos já reduziu a pobreza de 28 para 18%. Isso nos diz que estamos no caminho certo e que é importante continuar investindo no Bolsa-Família, porque estamos fazendo com que o país tenha um pouco mais de igualdade.

Agora, um dos dados que me chamou a atenção é que de todo recurso, ou seja, das famílias beneficiadas, 67% elas trabalham, mas a renda é insuficiente para manter a família. Isso vem como um complemento. Acho um dado importante, porque muitas vezes ouvimos uma discussão de que simplesmente o Bolsa-Família acomoda as pessoas e faz com que elas não procurem um trabalho.

O Bolsa-Família tem critérios que são exigidos, são cobrados, e junto com isso percebemos que esse número, 67% das famílias que são beneficiadas, elas tem uma ocupação, mas a renda ainda é insuficiente.

Então, vejo isso como um ponto bastante positivo e acredito que devemos continuar lutando para que possamos ter um país com mais igualdade.

Junto com isso, tratamos não só a questão do alimento para as famílias, mas tratamos a segurança alimentar. O que significa? Significa discutir a importância de um alimento orgânico, de um alimento sadio, de uma segurança de você ter uma produção sem estar contaminada.

Sabemos que hoje pesquisas estão sendo feitas e são pesquisas que demonstram que realmente muitos problemas de saúde acontecem, a própria questão do câncer, vêm justamente por causa do grande uso, ou do uso abusivo de agrotóxicos.

Então, precisamos rever isso, precisamos ter uma segurança alimentar, não só tratando na questão de garantir as três refeições diárias para as pessoas, a variedade da alimentação, mas sim também que o que está sendo consumido é um alimento sadio, é produzido com segurança e que todos nós podemos consumir, qualquer pessoa pode consumir e que vai estar fazendo bem à saúde e não trazendo problemas graves na questão da saúde.

Então, logo teremos mais uma reunião da Frente Parlamentar, acredito que na próxima semana devemos marcar junto com o CONSEA uma reunião dos Parlamentares para fazermos uma reflexão sobre o quanto andamos, todo o trabalho realizado até agora, e aquilo que podemos fazer ainda, traçar metas daquilo que a Frente pode fazer para que o nosso estado possa continuar caminhando, para que possamos ter um estado com paranaenses com igualdade e com segurança na alimentação.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, ontem abordei um assunto aqui que me parece que tem algum interesse, não muito, mas tem algum interesse, Deputada Luciana, que era, pelo menos naquele momento, a pretensão que se tinha de fazer um movimento dito Fica Fernanda para que a Sra. Fernanda Richa, esposa do Prefeito Beto Richa, pudesse ficar na Secretaria da FAS e comentei até em tom de brincadeira que isso aqui era uma coisa que não deveríamos fazer, porque me parece que não é esse o caminho e que por diversas vezes o Deputado Rossoni, o Deputado Luiz Carlos Martins se mostraram bastante prudentes com relação a isso, tanto que o Deputado Rossoni assinou por duas vezes o projeto do nepotismo.

Para minha surpresa hoje o Deputado Rossoni, que não está conosco aqui porque está em São Paulo acompanhando o Prefeito Beto Richa, faz um comentário que nós deveríamos fazer um adesivo Fica Fernanda ou Fica Mauricio, ao invés de Fica Fernanda, Fica Mauricio.

É uma pena, porque o Deputado Rossoni, aliás deveria dizer Fica Rossoni, talvez aqui na Assembléia, mas é uma pena, e eu vou ter que responder, não gostaria, mas vou ter que responder, para não passar a oportunidade, depois não fazer isso na segunda-feira, eu só quero lembrar duas situações: primeira situação, Mauricio Requião foi eleito, eleito por esta Casa, indicado por esta Casa no voto absoluto da maioria dos Srs. Deputados e Deputadas, com exceção de nove Deputados, com todos os partidos políticos, com exceção dos partidos, acho que o PPS é a única exceção em que todos se abstiveram, não há um único voto contra a indicação do candidato hoje Conselheiro Mauricio Requião, nem do Deputado Rossoni. O Deputado Rossoni não só não votou a favor, mas se absteve de votar.

Então, acho que perdeu uma oportunidade de ter votado contrário. Não vou fazer adesivo Fica Mauricio, como sugere o Deputado Rossoni, numa brincadeira bem-humorada, porque entendo que não é necessário. Agora, eu me referi a Sra. Fernanda Richa porque acho sim que é um deboche fazer o que está se tentando fazer em Curitiba.

Mais ainda, acho que nenhum daqueles nove que se abstiveram, Deputado Douglas Fabrício, votaria ou diria que é favorável a esse tipo de manobra. E quando me referi ao Deputado Rossoni aqui, porque foi uma das poucas vozes sensatas a aconselhar o Prefeito Beto Richa quando ocorreu um episódio que ficou conhecido como a sogra do Ezequias, acho que é esse o nome,

sogra do Ezequias, que é uma pessoa que teria trabalhado e deu toda aquela salada, o Deputado Rossoni, conversava com ele, foi a primeira pessoa a dizer ao Prefeito Beto Richa que ele não deveria manter o Sr. Ezequias em gabinete nenhum, depois ele foi para a Câmara Municipal, até para que não houvesse nenhuma referência a uma possível proteção num processo que se configurava pelo menos duvidoso.

Supreende-me que tão pouco tempo depois, cerca de 180 dias, parece que as opiniões mudaram, parece que agora é normal, é natural, é desejável que tenhamos movimentos, que eu acho que são movimentos que podem ter lá a sua legitimidade, mas não podem ser enxergados como movimento que faça apologia ao descumprimento da lei, enxergado como uma coisa natural. Me parece que nesse momento o Deputado Rossoni está errado, espero Deputado Rossoni, que na segunda-feira possamos fazer até este debate, acho que não é preciso, mas se for preciso nós devemos fazê-lo porque não vejo o Deputado Rossoni como uma pessoa que defende o nepotismo.

Então, não dá para fazer uma manobra porque se essas manobras começam a se configurar: “Ah não, faça isso, faça aquilo,” nós não vamos tirar o foco. Se por acaso a FAS, for transformada em Secretaria é uma opção que tem o Prefeito. Eu já falei isso ontem, acho que é uma opção, mas nós temos aqui que dizer que esse tipo de movimento, é um movimento que contraria tudo que foi defendido, durante todo esse tempo, por muitos dos Srs. Deputados. Como eu falei, eu lembro que todas as Bancadas, com exceção do PPS, todas as outras Bancadas, todas, Deputado Durval Amaral que até dias atrás inclusive concorria também, depois por uma opção retirou o seu nome, todas as Bancadas, todas elas sem exceção, votaram no Secretário e hoje Conselheiro, Mauricio Requião e o Governador Requião e era esse o tom, foi duramente criticado, merecidamente criticado quando tentou colocar seus irmãos em Secretarias.

Não será o Prefeito Beto Richa, uma pessoa inteligente, uma pessoa que foi eleita agora com uma grande votação, não será por isso que deixará de ser criticado, pelo menos por esse Deputado, porque o que vale de crítica para o Governador Requião certamente vale, na mesma proporção, para aquele que o criticava dias antes, seja ele o Prefeito Beto Richa ou seja ele o Deputado Valdir Rossoni.

Espero, Sr. Presidente, que tenhamos uma linha mínima de coerência quando fizermos as críticas. Espero, porque acredito que o Deputado Rossoni é uma pessoa de bom senso e sempre soube se posicionar de uma forma muito clara e transparente. Acho que até num tom de brincadeira ele fez esta crítica, eu aceito.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Douglas Fabrício.

Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Deputado Tadeu Veneri, ouvi atentamente V. Exa. falando, mais uma vez sobre o nepotismo, vi também algumas informações na imprensa, hoje, sobre a posição do PT em relação ao nepotismo. V. Exa. tem aqui um Projeto de Emenda Constitucional, porque está faltando apenas uma assinatura para tramitar nesta Casa. Quantos Deputados tem o PT aqui nesta Casa? Seis, então convença os outros cinco que ainda não assinaram, porque daí resolve o problema do nepotismo no Paraná. Esse negócio de ficar indo para jornal, dizer isso, dizer aquilo e não fazer as coisas aqui dentro, perde a credibilidade. Antes de falar lá no jornal resolvam a questão aqui dentro. Quando eu digo aqui dentro é com projetos, com voto. As coisas se decidem com voto. Me parece que o PT está mais preocupado porque perdeu a eleição, em atacar o Prefeito Beto Richa, ou A, B, ou C, de que fazer tramitar esse projeto aqui dentro da Assembléia Legislativa.

Essa é a primeira resposta, porque eu que sou do PPS e também tenho o Projeto de Emenda Constitucional, que faltam mais assinaturas, quero convidar também os Deputados do PT a assinar o mesmo projeto que tenho aqui nesta Casa, porque aquele que sair primeiro vai para frente e depois os Deputados todos votam. Se quiserem votar a favor, votam, se quiserem votar contra, votam e pronto. Senão fica: Fernanda fica, Fernanda vai, não sei quem fica, não sei quem vai, e o povo do Paraná quer que a coisa aconteça, e me parece que gostou do que fez o Beto Richa. O Beto Richa foi reeleito com mais de 70% de votos. Agora não é intenção, é voto mesmo na urna. Então, tem que parar com o discurso, parar com notícia de jornal e fazer, efetivamente. Pronto, está resolvido assim.

Nessa seqüência quero falar com o Deputado Jocelito Canto, também. Deputado Jocelito Canto, eu disse e estive em Ponta Grossa, também, para acompanhar. Lá realmente sopram ventos de mudança. Por quê? Porque eu fiquei pensando, quem foi o candidato do Governador, no primeiro turno, do PMDB? Partido importante no Paraná e no Brasil. Naturalmente, numa cidade importante deveria ter um candidato próprio. Não teve um candidato próprio. Daí o Governador não foi lá. Certo! Por que não foi? Poderia ter ido lá apoiar a V. Exa. que sempre defende-o aqui no plenário. Por que não foi? Por que não falou dessas promessas, dessas obras que vão fazer lá, desses asfaltos que vão fazer em Ponta Grossa? Agora, precisa de campanha eleitoral para fazer, Deputado Jocelito Canto? Parece-me que quem está no Poder Executivo, seja Prefeito, seja Governador, seja Presidente da República, não precisa de campanha eleitoral de outros Prefeitos para poder prometer obra. Já pode começar executando. Não é isso, eles não estão com o poder na caneta. Então, não precisa ficar prometendo obra.

Lá na minha região, Deputado Jonas Guimarães, fizeram um cerimonial grande para a Estrada Boiadeira, na campanha. Até agora a informação que tenho de Deputados Federais, é que não tem dinheiro colocado no orçamento para a Estrada Boiadeira. Mas foram lá fazer um palanque, enganar o povo.

Tem que parar com essa demagogia! Eu ouço muitos falarem aqui a palavra demagogia, mas esses mesmos que falam em não fazer demagogia são os que vão lá nas campanhas e fazem. Então, tem que parar com isso.

O Governador Requião, eu fiquei feliz de ouvir essa notícia, porque se ele vai asfaltar Ponta Grossa, parece-me que quase tudo de novo, pela quantidade de quilômetros que disse o Deputado Jocelito Canto, quem vai ficar feliz é o futuro Prefeito, e se sopram ventos de mudanças, o futuro Prefeito, pelo que eu vejo nas pesquisas, poderá ser o jovem Sandro Alex. Daí quem ganha com isso, tenho certeza, é Ponta Grossa.

Mas de novo, chamar a atenção de quem está no Poder Executivo Municipal e Executivo Estadual e o Presidente da República, não precisa mais de campanha eleitoral para prometer obra, já estão com a caneta na mão, já podem começar fazendo as obras.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Reni Pereira.

Deputado Reni Pereira (PSB)

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, o nosso Líder da Oposição.

Acompanhei hoje pela manhã, alguns jornais que têm a independência da notícia e, principalmente, de alguma colunas na internet que também têm essas prerrogativas e não tem qualquer restrição a não ser com o compromisso da informação. Percebi que aquilo que falamos aqui na semana passada, Deputado Elio Rusch, com relação a esta Reforma Tributária anunciada aqui no estado do Paraná, que na verdade tem que haver uma explicação sobre a compensação. Percebi que ao longo da história, já tivemos, inclusive, da história recente aqui do Paraná, V. Exa. foi testemunha da mobilização que foi feita no final do ano passado, com o tarifaço. O Governo acabou recuando quanto aquele tarifaço.

Fomos buscar justamente esse discurso que educadamente, chamei de sofista, o discurso do Líder do Governo com a argumentação que haverá uma redução em alguns bens, em muitos bens, se justifica esse aumento da arrecadação. Fomos buscar no ano de 2004, quando o Governo Federal, a pretexto de ampliar em 10% o limite da isenção do Imposto de Renda, disse que teria que buscar esta perda de receita no aumento do PIS e do COFINS. E houve um grande levante nacional e perceberam que a justificativa, que na época o Secretária da Receita Federal dizia que não haveria perdas nem ganhos com a medida

provisória do Governo, em poucos dias ela ruiu. E o Governo, não só voltou atrás como implantou a mínima parte daquele pacote de maldade, que seria o aumento do PIS, do COFINS, e conseguiu restituir 2,5 bilhões, que foi a perda que ele teve em relação à ampliação de 10% do limite de dedução.

É justamente isto que eu percebi, hoje, em alguns blogs. Infelizmente, não pude verificar a veracidade desta informação, mas já houve a notícia, por parte de alguns blogs que o DIEESE tem confirmado que não haverá redução de preço.

Portanto, aquilo que estamos alertando já há alguns dias, de uma coisa temos certeza: que haverá aumento da arrecadação e aumento da carga tributária, em cima da energia elétrica e em cima dos combustíveis. Isto é certeza. Aquilo que é a parte boa, que tem sido anunciado e justificado, deste projeto, que é a diminuição do preço, principalmente para a população mais carente, isto ainda é uma incógnita. Infelizmente só li a notícia. Não sei se isto realmente corresponde, mas pretendo buscar esta informação do DIEESE, que diz que realmente não há como garantir que esta diminuição irá para o bolso do contribuinte.

É neste sentido que eu, respeitosamente, reafirmo que, muito bem lembrado pelo Deputado Augustinho Zucchi, a CPMF também é um outro dado que não justificou esta alteração, que quando retirou-se a CPMF em nada alterou, assim como quando aumentou. E nós, mais uma vez, queremos deixar de uma maneira respeitosa que pretendemos. Que sei que o Governo tem condições, até pela maioria que ele tem da sua Bancada, aqui, de aprovar com ou sem as Audiências Públicas que a CCJ fará no interior do Paraná, ele pode mobilizar e usar da sua força o chamado rolo compressor.

Mas, vamos lutar até o último esforço regimental para demonstrar que é um sofisma este argumento do Governo, que ele não aumentará a arrecadação. Ele estará apenas buscando o equilíbrio. E este equilíbrio não é tanto assim, esta carga que teremos que aumentar. Com certeza nós vamos demonstrar, a hora em que a Receita Estadual informar aquele pedido de informações que foi votado na semana passada, que segundo a Gazeta do Povo de hoje, parece que existe uma ampla mobilização, para não só subsidiar, mas para também fazer valer estes argumentos, me parece que isto é para justificar, justamente, que este aumento da arrecadação é tão somente na altura do equilíbrio. E nós queremos, se isto for realmente, corresponder à verdade, pode até ter nosso apoio. Mas, até o presente momento, temos plenas convicções e informações de que não corresponde à verdade, esta informação. Haverá um aumento de arrecadação e até que se demonstre e prove em contrário, inclusive a informação do Governador e de V. Exa. está equivocada, dizendo que haverá uma diminuição do preço dos produtos.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Ainda no horário do Pequeno Expediente, com a palavra o último orador inscrito, Deputado Reinhold Stephanes Júnior.

Deputado Stephanes Júnior (PMDB)

O SR. STEPHANES JÚNIOR

Deputado Zucchi, que preside a Sessão, Deputado Elton e nosso amigo de Paranavaí, Teruo Kato - essa cidade que poderia ter o título de um dos grandes produtores de laranja do Brasil, uma cidade bonita.

Tenho dois assuntos que quero abordar hoje. O primeiro é a questão da reforma tributária que está sendo proposta. Vou participar das Audiências Públicas para realmente formar uma opinião mais concreta sobre isso, mas ao meu ver a reforma simplifica muito a arrecadação. A arrecadação ficará muito mais fácil de ser verificada e muito mais fácil de ser controlada, porque vai incidir sobre poucos itens e a substituição tributária garante a arrecadação. Então, é algo que, sob o ponto de vista de controle e fiscalização, é muito bom. E o que nós queremos é que além dessa simplificação e desse controle que também chegue algum benefício adicional, que é a diminuição do custo de produtos, já que vários setores serão desonerados. Isso é o que nós buscamos. Então, sob esse ponto de vista é que vou trabalhar na questão da reforma tributária.

Agora, também quero abordar um assunto que me foi trazido por dois estudantes do Colégio Estadual, a Lizandra e o Leonardo, que são do grêmio estudantil. Realmente, há um ano e meio temos encontrado várias situações no Colégio Estadual, como problema de greve, de briga entre professores, estudantes sendo ameaçados de prisão e o Colégio Estadual talvez seja o único colégio do Paraná que não tem eleições para seus Diretores, sendo que na minha opinião isso não se justifica, porque ou nenhum tem, ou todos têm. É mais ou menos, Deputado Dobrandino, quando há vários anos não se tinha eleição para os municípios de fronteira e na sua região, Foz do Iguaçu, não havia eleições para os Prefeitos e a justificativa qual era? Era a questão de Segurança. Agora a questão é que é um regime especial e que eles têm orçamento próprio. Mas, vejam, a Universidade Federal do Paraná tem eleição para Reitor, assim como nas universidades estaduais também há uma regime especial. Não entendo por que não há eleição para Diretor.

Temos um projeto de lei na Casa, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que eu queria chamar a atenção para que trouxéssemos à pauta para debatermos o tema, porque acho que é um tema que temos que debater. Alguns podem ter pontos de vista diferentes, mas temos que colocar em pauta para ser discutido. E esses alunos, queria, independente do tema da eleição, abordar alguns temas que eles me trouxeram, sendo que estão aqui presentes. A questão da rádio que há no colégio, que há 13 anos era utilizada pelos alunos nos intervalos entre as aulas e fora do expediente de aula, agora não se pode mais utilizar essa rádio que existe no colégio, que foi doada há 13 anos por um ex-aluno, que funciona hoje no colégio e sempre foi utilizada, mas agora não se pode mais. Queria pedir que a diretoria do Colégio Estadual

deixasse os estudantes novamente utilizarem essa rádio que eles utilizaram por 13 anos. Também, essa questão do processo seletivo, pois hoje o processo seletivo para se entrar no Colégio Estadual virou currículo e é muito subjetivo, sendo que antigamente era um teste que se fazia e agora, através de currículo, torna-se muito subjetivo.

Então, essas situações ficaram muito complicadas, além da questão do melhor relacionamento com o grêmio. O grêmio são jovens de 15, 16 ou 17 anos, mas que são pessoas de ótimo nível e que deveriam ter uma melhor atenção por parte do colégio. É nessa área do grêmio estudantil que você forma lideranças e que você tem um melhor diálogo com esses garotos e garotas.

Então, queria pedir ao Colégio Estadual que mudasse a postura de tratamento desses estudantes. Durante muito tempo fiz parte do movimento estudantil, sendo que fui líder estudantil, Centro Acadêmico, DCE, UPE, e vejo a importância disso. Então, quero pedir a mudança de postura com relação ao tratamento do grêmio e também pedir que esse projeto, de autoria do Deputado Mauro Moraes, venha para Plenário para que debatamos e votemos.

Era isso. Muito obrigado.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa.

Passamos ao Horário das Lideranças. PDT. PMDB. Com a palavra Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Liderança do PMDB: Deputado Luiz Claudio Romanelli

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Considero, Deputado Jocelito, que todo período pós-eleitoral é um período em que as pessoas manifestam aquilo pelo o que viveram. V. Exa. mesmo saiu desta Casa para uma disputa eleitoral na cidade de Ponta Grossa, nós todos inclusive achávamos que V. Exa. poderia ganhar a eleição no primeiro turno, e o resultado foi absolutamente adverso, por conta da decisão soberana do povo ponta-grossense. E digo isso, Deputado Jocelito, porque sei quanto V. Exa. gosta da cidade de Ponta Grossa, e mais, quando V. Exa. vem à tribuna para questionar as declarações do Governador Requião a favor da candidatura do Prefeito Pedro Wosgrau, entendo que V. Exa. manifesta aqui um desejo que nesse momento, claro, o Governador pudesse estar em Ponta Grossa manifestando o apoio à sua candidatura num segundo turno que se aproxima. Trato isso de uma forma respeitosa.

Por outro lado, V. Exa. sabe, a palavra do Governador Requião é uma palavra verdadeira. Quando o Governador prometeu construir o hospital regional e V. Exa. arrancou do Governador muito desses compromissos, eles se tornaram obras. E entendo que quando o Governador

vai a Ponta Grossa e diz para o povo de Ponta Grossa: “Me dêem o Prefeito Wosgrau e eu vou dar para Ponta Grossa a pavimentação asfáltica que tanto falta na periferia desta cidade”, e entendo que o Governador Requião está sinalizando para que a cidade de Ponta Grossa possa estabelecer, de forma definitiva, uma parceria entre o Governo do Estado, e claro, o município de Ponta Grossa. Mas isso é uma questão que cabe, naturalmente, na avaliação de cada um dos eleitores ponta-grossenses que vão analisar entre a experiência, o trabalho de uma vida toda do Prefeito Pedro Wosgrau, ou entre a juventude, a garra, a determinação do Sandro Alex, que é irmão do nosso companheiro Deputado Marcelo Rangel.

Entendo que nós aqui não temos como interferir nesse processo, até porque V. Exa., o Deputado Péricles, o Deputado Plauto, que são Deputados ponta-grossenses, não estão disputando eleição. Então, acho que a eleição está travada entre Pedro Wosgrau e o Sandro Alex, e o povo ponta-grossense vai decidir no próximo domingo, como também vão decidir os londrinenses, eu que sou londrinense vou estar em Londrina na próxima semana para acompanhar a eleição...

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

O senhor vota em quem? Para tirar a dúvida, vota no Belinati ou não?

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não, eu tenho publicamente, claramente, a manifestação de preferência pela candidatura do Deputado Federal Luiz Carlos Hauhy. Eu amo Londrina, como londrinense, e entendo que a cidade precisa de uma renovação, e precisa ter um grande gestor, um líder regional para comandar um processo de mudança em relação a Londrina. Nossa cidade não pode continuar mais a perder indústrias.

Deputado Pugliesi, o senhor mesmo, quantas indústrias, o senhor quando instalou o parque industrial de Arapongas, não tirou de Londrina e levou para Arapongas? A verdade é que Londrina precisa ter um Prefeito comprometido com a industrialização dessa cidade, e eu como londrinense tenho muito orgulho de dizer, respeitando o Deputado Belinati, que eu sim tenho claramente uma manifestação de apoio à candidatura ao Deputado Luiz Carlos Hauhy.

De todos os pronunciamentos que ouvi nesta Casa, alguns são até interessantes de se ouvir, por exemplo, gosto de ouvir o Deputado Jocelito Canto. Mas, Deputado Reni Pereira, fiquei muito preocupado de ouvir V. Exa. na tribuna, hoje. Olha, tenho dito, mesmo na sua ausência, que temos duas pessoas que respeito muito, na área que envolve o Direito Tributário. Um é o Presidente na CCJ, Deputado Durval Amaral, e V. Exa. por conta de ser auditor fiscal na Receita Estadual. V. Exa. sabe a importância da reforma tributária que está sendo proposta nesta Casa. V. Exa. é formador de opinião.

Quando falamos dos sofismas, outro dia, o que são considerados sofismas? São os raciocínios como V. Exa. fez agora há pouco. São raciocínios que partem de premissas verdadeiras, mas que são concluídos de uma forma absurda.

V. Exa. disse que o DIEESE calculou que não terá desconto depois de reduzido o ICMS. Deputado, uma cesta de medicamento é o melhor exemplo, hoje custa R\$ 150, e com a redução do ICMS vai custar R\$ 139. Dei exemplo aqui dos noivos que vão comprar móveis de R\$ 1 mil e 900, com o desconto vai custar R\$ 1 mil e 670.

Deputado Reni Pereira, entendo que V. Exa. pertence a uma escola que tem que ser renovada. O princípio da seletividade, ou seja, de podermos diminuir a máquina fiscalizatória, como fizemos neste Governo. Tiramos a fiscalização da micro e pequena empresa, libertamos o comércio para poder trabalhar normalmente. Hoje o microempresário não recebe mais fiscal na sua empresa, nem o pequeno empresário. Isso deu uma tranquilidade para trabalhar.

Deputado Reni Pereira, a sua escola é ainda aquela de não poder aplicar o princípio da seletividade, que é o princípio moderno, que os países que evoluíram, no ponto de vista tributário, utilizam. Se deixarmos essa estrutura que temos hoje, cada vez mais vai se pagar mais impostos.

Como eu gostaria que não fosse só os 95 mil itens de redução de ICMS, de 18 para 12. Gostaria que fosse a totalidade. E até trabalharia com o princípio da seletividade, até aumentando aqueles impostos onde você diminui a estrutura tributária e pode de fato praticar justiça fiscal. O princípio da seletividade respeita a capacidade contributiva de cada um. Paga mais quem pode mais. Quem gasta mais telefone, vai pagar mais. Sabemos da neutralidade dessa proposta. Sabemos que não há aumento da carga tributária. Há uma diminuição, uma redução da alíquota do ICMS e de uma compensação por conta. Claro, para manter equilibrado os estudos que são oficiais, são da instituição que V. Exa. pertence.

Quero dizer o seguinte: V. Exas. sabem e V. Exa., Deputado Reni, sabe o quanto é importante avançar neste tema. Por isso, quero que V. Exa. fique com sua última frase. Não julgue precipitadamente. Vamos fazer as Audiências Públicas, eu já tenho discutido. V. Exa. é um homem moderno, não há de ficar contra uma proposta igual a esta. Peço que V. Exa. reavalie bem o seu posicionamento e possa avançar no sentido da modernidade.

É isso, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Obrigado a todos pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Bloco PPS/PMN.

(Declina)

Bloco PSB/PRB/PV. Com a palavra o Sr. Deputado Reni Pereira.

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputado Reni Pereira (PSB)

O SR. RENI PEREIRA

Deputado Jocelito Canto, sofisma é pegar o bonde pela metade e chegar no lugar errado. Infelizmente, o Líder do Governo ouviu o meu discurso pela metade. É justamente o que eu falava aqui. É que nós não sabemos. Agora, ele deve ter informação privilegiada de um requerimento que, segundo eu li no jornal, hoje, existe uma força-tarefa para responder rapidamente a esta Casa de Leis, não é para os Deputados que fizeram o requerimento, para ver quanto que o estado arrecada nessas dezenas de milhares de itens. Ele já tem a informação.

Deputado Elio Rusch, acho que o requerimento ainda não chegou nesta Casa e é justamente isso que queremos saber. Até por que noticiar que haverá em dezenas de milhares de produtos diminuição da carga tributária, quando sabemos que grande parte desses produtos já é isento ou já tem a carga tributária inferior a 12%, isso sim é um argumento falacioso, ou seja, um argumento que não corresponde à realidade que se pratica, hoje, no estado do Paraná.

Com certeza, desde o meu primeiro discurso em relação a essa reforma tributária, eu falei que a reforma tinha pontos interessantes no que diz respeito à simplificação. Agora, desde o primeiro discurso, falei que iria buscar o equilíbrio, que estivesse garantido tão-somente à reparação daquilo que perderíamos de arrecadação numa ponta no aumento da energia elétrica, inclusive deixei bem claro praticando até se possível a justiça tributária. De repente escalonando, se possível, ou então por meio de uma emenda, Deputado Elio Rusch, que vamos propor e quero pedir o apoio de todos os Deputados.

Já que vai aumentar a alíquota do ICMS, vamos aproveitar essa oportunidade e consagrar aqui uma lei que eu tentei, que o Deputado Stephanes Júnior tentou, que é de não cobrarmos o imposto em cima da energia elétrica dos hospitais filantrópicos que atendem mais de 60% pelo SUS, porque esses hospitais, mesmo sendo particulares, estão atendendo a um serviço público que é do estado, que é a Saúde Pública. Não é justo você tributar o ICMS que, como é cobrado por dentro, na verdade, significa 40%, o estado ainda cobrar imposto de um hospital, uma casa de saúde que presta um serviço público de saúde. Assim como não é justo cobrarmos o imposto daquelas organizações não governamentais, aquelas associações que hoje têm declaração de utilidade pública estadual e para ter declaração de utilidade pública estadual através de lei, ela tem que demonstrar que não tem fins lucrativos e que presta um serviço público. Por isso são pontos modernos de tributação que vamos discutir.

Agora, infelizmente, acho que V. Exa. estava ocupado com outras coisas e pegou o meu discurso pela metade, eu fazia um comentário que não tinha informação concreta do DIEESE, eu li notícias que o DIEESE não tinha como comprovar se haveria a redução, assim como

eu também não tenho como comprovar, nós vamos ter a informação até porque nós já tivemos caso semelhante em que houve a redução, o Deputado Elio Rusch já citou isso, aqui, no passado, houve uma redução da carga tributária aqui, e o que aconteceu? Não foi repassada para o contribuinte. E é isso que vamos ter que assegurar à população do Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Deputado Reni Pereira, em primeiro lugar quero aproveitar para dizer uma coisa para V. Exa., eu gosto de ouvi-lo e fico feliz que V. Exa. tenha ido à tribuna e tenha feito, de fato, essa reflexão, entendo que ela é importante porque sabemos que o projeto pode ser melhorado, mas sabemos que não podemos perder essa oportunidade de avançar em relação a isso. Quero dizer a V. Exa., que quem vai definir se o produto vai baixar ou não o preço nos supermercados, a projeção é que vai baixar em média 6,8%, para ser mais exato. Sabemos que é a economia de mercado, é a competitividade, é o famoso capitalismo, formação de custo, sabemos disso.

E, segundo lugar, esse exemplo que V. Exa. de novo traz à tribuna e que o Deputado Elio Rusch recentemente utilizou, ora, até as crianças hoje do ensino fundamental, do ensino infantil sabem que não é cobrado ICMS sobre os encargos financeiros do financiamento. Todo mundo sabe que o ICMS é sobre o preço à vista na nota fiscal. Entendo que esse argumento é um argumento falacioso, já foi utilizado outro dia e V. Exa. sabe que ninguém paga ICMS sobre encargo financeiro, não existe isso. Estou vendo esse argumento ser repetido e aproveito para pedir a V. Exa. que esclareça ao contribuinte como Auditor Fiscal que ninguém paga ICMS sobre encargos financeiros de financiamento na compra de um eletrodoméstico, ou qualquer outro produto, ou de automóvel, seja o que for.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Não paga diretamente, mas acaba pagando no preço do produto.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)

Quero perguntar Exa.: alguém paga ICMS sobre o financiamento?

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Não, não paga, o contribuinte acaba repassando no preço do produto e daí paga.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)

Eu sei, entendo, é bom V. Exa. esclarecer porque senão algumas coisas acabam se tornando verdadeiras quando não são. Agradeço o aparte.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Eu lhe dei o aparte porque V. Exa. não me deu seu no pronunciamento e o senhor acabou fazendo um discurso.

Concedo um aparte ao Deputado Jocelito Canto.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Queria fazer uma pergunta a V. Exa. que é um técnico que eu respeito muito, o Parlamento é formado de bons técnicos, essa discussão aqui do Romanelli, nosso Líder do Governo, e o Líder da Oposição, de que o mercado, os grandes tubarões do Paraná vão receber um presente agora com esses impostos, com a diminuição com essa mudança, V. Exa. que tem um conhecimento profundo, é da Receita Estadual, é um dos caras que mais conhece: vai ter esse presente para as grandes redes? Quem está com a verdade: é o Deputado Romanelli ou o Deputado Rossoni?

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Olha, primeiro a verdade nós vamos ver depois de aprovada a lei. Agora, o Deputado Romanelli, em uma parte, acabou de confirmar aquilo que eu falei no meu primeiro pronunciamento, que quem vai definir se o preço vai baixar ou não, será a regra de mercado. E quem dá a regra do mercado são os grandes supermercadistas que vão de acordo com a demanda. Agora, nós temos uma certeza, vamos aumentar a alíquota da energia elétrica e não tem como o contribuinte, seja ele pobre ou rico, não pagar. Se ele não pagar, corta-se, isso vai aumentar a arrecadação. Agora, do outro lado, fica o critério do supermercadista baixar ou não o preço do produto. Eu não vou aqui usar o raciocínio que ele usou que é relativamente culto, V. Exa. é muito inteligente e sabe perfeitamente que na história do Paraná quando há algum benefício tributário quase sempre não é repassado para o bolso do contribuinte.

Então, o que quero dizer é que temos que ter muita cautela. Independente de ser Governo ou Oposição, porque depois de aprovarmos esta lei, daqui a um ano e meio, o Requião deixa de ser Governador, vem outro e dificilmente o próximo Governador do Paraná vai reduzir essa carga tributária. E são em cima de produtos não só seletivos, mas essenciais. Não tem como fugir dessa tributação.

E quero aqui finalizar, lembrando que um pensador criou uma regra simples para definir essa tributação que, às vezes, quando é excessiva, acaba se voltando contra o próprio Governo. Ele criou a “lei do morcego inteligente”. O que é? É aquele morcego que vai lá no boi e suga o sangue necessário para ele sobreviver; não tira todo o sangue do boi porque o boi também precisa continuar vivendo para que ele continue se alimentando. Agora, quando esse morcego é muito voraz e suga todo o sangue do boi, o que vai acontecer? O boi vai morrer e o morcego também vai morrer de fome na sequência.

Portanto, temos que ter muita cautela, porque por mais que sejam dois pontos percentuais que estamos alterando, na prática a tributação em cima da energia elétrica, que nada funciona ou se produz, ninguém sobrevive, porque o pobre, o rico, tem energia elétrica na sua casa. Sem a energia elétrica e a tributação real, na prática, será mais de 40% porque os 29% são embutidos no preço da energia elétrica. Não vamos consumir R\$ 100 de energia elétrica e pagar 29 de ICMS. Vamos consumir praticamente R\$ 70 de energia elétrica e pagar quase R\$ 30 de ICMS em cima de 70. Basta calcular, para chegar em R\$ 100, você consumiu 70 de energia elétrica e quase 30 é de imposto. Então, a regra é simples, você pagou quase 40% de imposto, na prática, porque o imposto é cobrado junto com o produto, por dentro.

São todas essas reflexões que temos que fazer, se eventualmente o equilíbrio for 2%, 3% ou 4%, vamos dizer qual é o ponto de equilíbrio dessa arrecadação que temos que estipular na energia elétrica.

Agora, não podemos fazer discurso de bonzinho, e na verdade estar se pretendendo simplesmente se demonstrar que vai somente aumentar a arrecadação.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Democratas, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

Liderança do DEM: Deputado Elio Rusch

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Nos manifestamos por inúmeras vezes desta tribuna em relação a essa reforma tributária que o Governo envia a esta Casa.

Sabemos que este é um tema que vai demandar muitas discussões aqui na Casa e também fora da Casa, já que a Comissão de Constituição e Justiça está promovendo as Audiências Públicas.

Agora, com todo o respeito que tenho a todos os Parlamentares da Casa, mas de uma forma muito especial ao Líder do Governo, quando ele vem à tribuna e diz, com toda a segurança, que os remédios que custam R\$ 150, após essa reforma tributária as pessoas vão comprar esses mesmos remédios por menos de R\$ 140.

Deputado Dobrandino, V. Exa. como todos os Parlamentares sabem da nossa atuação, já nos manifestamos sobre essa questão, e o Deputado Reni Pereira de uma forma muito especial, a nossa preocupação é apenas uma: quem garante, ou quais os mecanismos que o Governo vai usar para que o desconto ou a redução da alíquota de ICMS de 18 para 12% chegue na ponta? Ninguém garante. Mas uma certeza nós temos: que o aumento do ICMS, este sim chegará para o consumidor. O consumidor vai pagar o aumento do ICMS, porque não tem como não pagar, porque ele vem embutido na energia elétrica, no combustível, na telecomunicação, na bebida alcoólica,

no cigarro. Não tem como não estar embutido e não tem como o consumidor não pagar o aumento do ICMS. Mas o desconto da alíquota, quem diz que isso vai chegar ao consumidor?

Então, alguém diz: “Há aumento da carga tributária?” Há aumento da carga tributária. Lógico que temos uma certeza, ou duas certezas. Primeira, o Governo vai deixar de arrecadar ICMS sobre alguns produtos, mas ninguém garante que isso vai chegar na ponta, ninguém pode garantir. Agora, outra certeza que nós temos - o Governo vai ter um aumento na Receita. Essa certeza nós temos que vai chegar na ponta, que o consumidor vai pagar sim. O desconto ele pode ficar aqui no intermediário, ele pode se transformar em lucro para as grandes empresas, mas não chegará para o consumidor. Esta a nossa dúvida. Mas vamos ouvir as entidades e vamos ver o que vai acontecer.

Mas, na verdade, Sr. Presidente, assunto que me traz a esta tribuna, especificamente, nós nos manifestamos já na Sessão de ontem, semana passada, sobre o passivo que este Governo vai deixar para os futuros Governos no nosso estado.

Falamos sobre os transgênicos, falamos sobre o porto, nós falamos sobre a UEG Araucária, que já foi pago, nós falamos sobre o Grupo Dominó. Aliás, e por falar no Grupo Dominó, Deputado Péricles, V. Exa. que veio da SANEPAR, que foi um dos seus Diretores, o grupo Dominó, ou seja, o Governo do Estado pediu autorização da Assembleia Legislativa para o aumento do seu capital. A Assembleia aprovou o aumento do capital da SANEPAR. O Governo do Estado, desde a aprovação da lei, não fez o aumento. Havia convocado, então, a SANEPAR, Deputado Plauto Miró, uma Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia de ontem para o aumento do capital da SANEPAR, ou seja, o capital do Governo, que o Governo tem na SANEPAR, algo em torno de R\$ 650 milhões. E diz o Governo que até o final do seu mandato ele vai aumentar o capital, faz com que o capital da SANEPAR chegue a R\$ 2 bilhões.

E para surpresa para alguns e menos para outros, o Superior Tribunal de Justiça no dia de ontem, através da Ministra Eliana Calmon, ela concedeu uma liminar anulando a Assembleia que iria acontecer no dia de ontem na SANEPAR em relação ao aumento do capital que o Governo tem junto a essa empresa.

Então, vamos entender, algumas coisas - eu não sou especialista da área, mas eu entendo um pouco, Srs. Parlamentares, a SANEPAR sempre foi uma empresa pública e sempre será uma empresa pública. Ela nunca foi privatizada. O que a SANEPAR fez, vendeu algumas ações, e o Grupo Dominó detém 34% do capital votante da SANEPAR, o restante do capital é do próprio Governo, sempre foi e é do atual Governo. O que o Governador queria fazer? Me parece que muito mais uma jogada contábil, capitalizar a SANEPAR através de títulos em uma jogada contábil e não pôr dinheiro na empresa SANEPAR. Porque se o Governo capitaliza a

sua parte automaticamente o Grupo Dominó que é privatizado, essa parte é do setor privado, deveria colocar o dinheiro ativo, ou seja dinheiro disponível, aí onde é que se procura o seu direito? Exatamente na Justiça! E foi isso que o Grupo Dominó fez e ontem o Superior Tribunal de Justiça, não é o Elio Rusch que fala é o Ministro do Superior Tribunal da Justiça!

Então, aquilo que nós falamos e quando levantamos a questão do Grupo Dominó, da questão da COPEL, quando falamos do porto de Paranaguá, quando falamos dos transgênicos, quando falamos do rompimento dos contratos unilaterais porque tudo isso se transforma em passivo e tudo isso se transforma em ações na Justiça, alguém paga a conta! E quem paga a conta? É o Governo. E quem é o Governo? Somos nós, a sociedade do Paraná num todo! Então não adianta querer dar uma de machão: eu faço, eu determino, eu rompo contrato, não pago. Ora nós vivemos num estado democrático de direito e volto a dizer: acima do Governo existe a lei e a parte que se sente prejudicada vai procurar na Justiça o seu direito! E é isso que está acontecendo no Paraná!

Agora quanto custa cada ação dessas? Acho, que até caberia ao Líder do Governo trazer para nós algumas informações, quem defende o Governo do Estado? As informações que temos quando da UEG Araucária, parece que nesse processo ou noutro processo foi contratado nada mais nada menos do que o escritório de advocacia do Pinheiro Neto, em São Paulo! Quanto será que custa cada ação dessas para os cofres públicos do estado? Aí vem a pergunta para os paranaenses, e de forma especial para nós Parlamentares: o que devemos fazer? Aceitar isso calados, ou trazer à luz do dia para que a sociedade do Paraná possa saber o que está acontecendo na questão administrativa do nosso estado?

Com aparte o Deputado Jocelito.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Deputado, fiquei aterrorizado quando V. Exa. falou de um advogado. Quanto ganhou esse advogado para fazer essa transação? Fiquei agora curioso, porque envolve muita grana e o Paraná não sabe. Eu, como Deputado não sei. V. Exa. pode dizer quanto ganhou esse escritório de advocacia? V. Exa. tem a informação?

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Não sei, mas com certeza não foi pouco, não foram reais, o escritório de advocacia Pinheiro Neto é um escritório respeitado.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Contratado pelo estado?

(Assentimento)

Então vou pedir informações amanhã na Sessão.

O Sr. Plauto Miró (DEM)

Só lembrando que o próprio estado tem um quadro de advogados na Procuradoria para defender o

estado do Paraná. Acho interessante este pedido de informações. Vamos nos aprofundar nessa situação para sabermos exatamente quanto foi pago de dinheiro público a esse escritório.

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Concluo, Sr. Presidente.

Deputado Jocelito, V. Exa. apresente o requerimento, não só a esse respeito, mas perguntar se todas essas ações que estão tramitando na Justiça hoje, que envolvem o Governo do Estado, se as defesas são feitas pelos advogados da Procuradoria do Estado ou se são contratados outros advogados e qual é o custo de cada um? V. Exa. está de parabéns. Com toda certeza haveremos de votar favorável. Tenho certeza que o Líder do Governo, como diz que o Governo é transparente, vai aprovar esse requerimento sem problema nenhum.

Agradeço os Srs. Deputados, mas acho que foi importante trazermos esse relato aqui para esta Casa, que ontem o STJ deu mais uma derrota para o Governo do Estado do Paraná.

Na minha terra sempre dizem que quando a pessoa nunca perde, ela diz: “Eu ganhei mais uma”. Quando ela perde, diz: “Ganhei mais uma derrota”.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, PT, com a palavra o Deputado Péricles de Mello, por 10 minutos.

Liderança do PT: Deputado Péricles de Mello

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Sr. Presidente e Srs. Deputados. Queria em nome da Bancada do PT tecer alguns comentários sobre os assuntos que foram tratados na Sessão da tarde de hoje.

Em primeiro lugar, sobre o município de Ponta Grossa. Está aqui o Deputado Romanelli que é Líder do Governo, nós nos defrontamos com o nosso próprio Governador em algumas cidades e com outros Deputados aqui. Vou citar o caso de Jaguariaíva. O adversário do nosso candidato do PT é do PSDB. O nosso candidato Baroni, um grupo que está no poder há 20 anos, em Jaguariaíva. Tivemos um candidato do PT e na quinta-feira, 10 dias antes da eleição, eu encontrei o Governador Requião, em Castro, que lá o PT apoiava o Moacir e o Requião também, o PMDB, também. Estava o Deputado Alexandre Curi, o Deputado Cleiton, o Iatauro, o Davi Cerigatti. Eu ainda pedi: “Governador, o senhor vai a Jaguariaíva, o candidato do PSDB e o PT vai ganhar a eleição”.

Até o Alexandre brincou comigo: “Fizemos as pesquisas está 60 a 30.” Eu disse: “Vocês vão perder a eleição”.

O Deputado Romanelli depois esteve apoiando o nosso candidato. Estivemos na quinta-feira, na véspera da eleição com o Ministro Paulo Bernardi, com o Deputado

Tadeu Veneri, com o Deputado Ângelo Vanhoni, coisa mais maravilhosa tinha 7, 8 mil pessoas na rua. Parecia um comício a moda antiga. O nosso candidato ganhou por 165 votos. Foi a maior festa que a cidade viu em sua história, uma eleição para candidato.

O Deputado Romanelli esteve nos apoiando em Rebouças, então essas diferenças aconteceram.

Ponta Grossa é a primeira vez na história recente da cidade que se confrontam no segundo turno dois partidos de perfil ideológicos semelhante. De um lado o PPS e de outro PSDB, PFL atual DEM.

Tenho uma posição que tomei abertamente, indiquei os meus eleitores que votassem no candidato do PPS, Sandro Alex, por vários motivos. Acho que setores da cidade que tem uma tradição, do ponto de vista que concebo a palavra progressista, mais progressista, estão alinhados com essa candidatura em eleições que participei e esses grupos apoiaram o nosso partido. Porque tenho uma visão crítica do atual Prefeito, que tem visão de cidade diferente da minha.

Com relação ao Governador Roberto Requião, tenho certeza absoluta de uma coisa, o que ele prometeu, ele vai fazer para Ponta Grossa seja qualquer Prefeito eleito. Isso eu tenho certeza. O Governador me apoiou quando eu perdi a eleição do segundo turno do atual Prefeito, e não deixou de fazer, pelo contrário fez muitas coisas que não havia nem sequer prometido para Ponta Grossa. Para se ter uma idéia, Deputado Jocelito, o senhor passou um momento da história do Paraná, que eu passei o finalzinho, que é o ciclo final do Governo Lerner. Eu consegui, pela interferência do Deputado Plauto Miró Guimarães que foi muito elegante no nosso Governo, R\$ 2 bilhões, do paraná Urbano. No terceiro e quarto ano do Governo, quando o Lula e Requião assumiram, eu consegui do Governador Requião o primeiro R\$ 5 milhões, depois 10.

Mas, não havia tempo hábil para realizar todas as obras. Deixei para o atual Prefeito três milhões, do Paraná Urbano. O atual Prefeito conseguiu mais de 30, desde o começo. Do Governo Federal, muitas coisas. O contorno leste, que eu havia começado, fiz um projeto, compromisso, atrasou um ano, fiz a contingência orçamentária. E saiu recurso no último ano do meu Governo. O atual Prefeito conseguiu o restante da verba, do Governo Federal. Vários e vários programas. O da Saúde, que deixei engatilhado. Pavimentação até o pasto público. Mas, ele tem uma visão diferente, na minha opinião. É um Prefeito que se preocupou com grandes obras marcantes e se esqueceu das obras que o povo necessita.

Por exemplo, deixei o início de um lago que iria mudar a lógica de convivência das pessoas em Ponta Grossa. É uma obra que era o primeiro de quatro lagos para que milhares de pessoas de todas as classes sociais se encontrassem na cidade. Esta obra ficou abandonado. Lá em Madureira, está abandonado. Fiz um parque, o Parque Rio Verde, em Uvaranas, está completamente des-

truído. E deixei o parque projetado para um parque linear até o Capão da Onça, que foi abandonado. Fiz 25 campos de futebol iluminados.

Todos eles estão totalmente abandonados. Agora necessitam de reforma. O ponto azul, que é um marco, os vândalos destruíram praticamente tudo, até a placa do terço, que fiz em homenagem a um cronista ponta-grossense. Foi abandonado e pichado. O programa das ciclovias, abandonado. O contorno leste, no projeto inicial tinha uma ciclovias, que foi esquecida e se preferiu aumentar de 7 para 9 metros, a pista. O orçamento participativo acabou. A Escola de Circo, para as crianças carentes acabou. A escola de educação, para jovens e adultos, tínhamos 22 escolas municipais, a noite, em que os jovens que não estudaram, terminavam a 8ª série em 10 meses, em parceria com o CEFET de Pelotas, o método alternativo, cidadão, informática, acabou. O Domingo Livre, onde havia mistura social e a pessoa não precisava ter dinheiro no bolso, um domingo por mês, ela andava de graça nos ônibus da cidade. Acabou. A Feira do Livro acabou. O contraturno escolar nas escolas acabou. O Núcleo de Integração da Criança acabou. O candidato Sandro Alex foi um dos únicos que foi à televisão e elencou alguns programas do nosso Governo, dizendo que iriam voltar estes programas. A idade ingresso da criança, mais de 2 mil e 500 crianças foram para as creches, faltaram vagas para as crianças mais novas.

Tudo isso me levou, pela minha visão de cidade, a declarar o voto naquele candidato, porque eu acho que vai avançar mais, na concepção de cidade que tenho. Mas, o que é importante dizer é que tenho certeza absoluta, que o Governador, se o Sandro Alex for eleito, tenho certeza de que eu serei um dos Deputados de Ponta Grossa, os outros Deputados, o Deputado Jocelito Canto, que vamos cobrar do Governo do Estado obras importantes para uma cidade que tanto necessita. Asfalto nas vilas.

No Paraná Urbano, os 30 e poucos milhões, cada 20 milhões foram para obras grandes, muito pouco foi feito em pavimentação. Ponta Grossa é uma cidade que tem 30 mil lotes vagos, tem perímetro urbano maior que Londrina, tem mais de 60% das ruas sem pavimentação. Problemas, quilômetros e quilômetros de córregos a céu aberto, sem saneamento básico. Agora, a SANEPAR está fazendo uma obra do Governo e qualquer que fosse o Prefeito, esta obra sairia. São recursos da Caixa Econômica Federal, do Governo Federal em parceria com a SANEPAR.

Acho que a população vai seguir sua visão de cidade. Mas, o Governador, seja qualquer Prefeito, vai fazer as obras.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Só para dizer a V. Exa., que esqueceu de citar que o atual Prefeito também recebeu 22 milhões da venda dos serviços do banco, o Santander, que nenhum Prefeito teve. Eu tive milhões quando Prefeito, para governar por 4 anos, no Paraná Urbano.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Inclusive, uma postura que o Governador condena, o senhor sabe disso. Porque qual o reflexo disso? O aumento das taxas para os funcionários...

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Quem para é o servidor.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Tudo bem. É uma postura do Governador. Como disse, o espectro ideológico dos dois partidos são próximos, assim como eu, do PT, apóio o PPS. existem setores de outros partidos que apóiam o Wosgrau.

Mas, queria deixar clara minha posição. Vou continuar confiando no Governador e tenho certeza absoluta que ele vai olhar por Ponta Grossa, como ele olhou por Ponta Grossa quando perdi a eleição. Ele fez bem. Ele me apoiou e não esqueceu da cidade. E mesmo se o candidato que ele apóia é derrotado, acredito que vai acontecer isso, ele jamais vai esquecer nossa cidade.

Concedo aparte ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Só queria dizer que entendo que V. Exa., por conta de ter sido adversário direto do Prefeito Pedro Wosgrau, tem uma postura contrária. Claro! São estilos diferentes e tal! Mas, V. Exa. tem que reconhecer que a intervenção do Governador na campanha eleitoral é no sentido de garantir a Ponta Grossa as obras que o Pedro Wosgrau está prometendo fazer, principalmente na periferia, de pavimentação e V. Exa. sabe quão grave é em Ponta Grossa isso. Entendo que isso é um ganho para a cidade.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Claro! Mas, pena que ele não fez no primeiro Governo, quando teve muito dinheiro do Paraná Urbano, que foram mais de R\$ 30 milhões. Ele preferiu gastar R\$ 7,5 milhões na arena no centro da cidade, mais R\$ 2,5 milhões no ginásio para deficientes, que eu defendo, mais R\$ 3,5 milhões para a biblioteca, que eu já fiz na reforma que o Deputado Jocelito começou na Estação Saudade, que é um prédio belíssimo, dizendo que é um prédio antigo. Meu Deus! O Museu do Louvre, que é o mais importante museu do mundo, tem entre 150 e 200 anos.

Então, Deputado Romanelli, tenho certeza que o candidato que nós defendemos também está propondo obras nos bairros e vai executar. E quanto a eu ter perdido a eleição, não é isso que me move. Deputado Jocelito, nós nos encontramos duas vezes e ele me apoiou na eleição, depois de ter sido Prefeito, porque o que move a minha percepção em Ponta Grossa é que vou apoiar aquele Governo que acho que vai ter um conteúdo mais popular, que vai ouvir mais as pessoas, que vai ser mais democrático, uma gestão menos tecnocrática e menos autoritária. Com relação aos servidores públicos também, que muitos foram tratados muito mal pela atual Administração, eu fui um bom

Prefeito para os servidores, reconheci e respeitei os seus trabalhos e eles participaram do Governo de forma democrática. Então, é isso que me leva! Mas, como os partidos tinham uma ideologia próxima, entendo que o Governador tinha que optar e respeito a opção do Governador.

Agora, concluo dizendo que se o Prefeito que nós apoiamos ganhar, tenho certeza que essas obras também não faltarão em nossa querida cidade de Ponta Grossa.

Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados!

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Obrigado a V. Exa!

Ainda no Horário das Lideranças, com a palavra o Deputado Ademar Traiano, no horário do PSDB.

Liderança do PSDB: Deputado Ademar Traiano

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Falo nesta tarde como Líder do PSDB para contrapor discurso feito na tribuna do lado de lá pelo eminente e ilustre Deputado Tadeu Veneri, que coloca aqui uma preocupação com relação à possível nomeação da grande figura da mulher curitibana e paranaense Fernanda Richa, esposa do Prefeito Beto Richa, como Secretária da Ação Social ou como Presidente da Fundação de Ação Social de Curitiba. Tenho a leitura que o trabalho feito pela Fernanda Richa na capital do estado realmente é algo inusitado, o respeito, a credibilidade que a Fernanda adquiriu no contexto da sociedade de Curitiba é algo que realmente é digno de elogio de todos os paranaenses, porque uma mulher desprendida como ela é tem que fazer com que os paranaenses se orgulhem desse trabalho.

Mas, quero não apenas me ater ao trabalho da Fernanda Richa como Presidente da Fundação de Ação Social da capital, mas vou mais além. Entendo, Deputado Tadeu Veneri, com o devido respeito que tenho por V. Exa., sendo que já tive a oportunidade de fazer referência desta tribuna pelas suas posições, mas quero crer que muito mais grave do que contestar a possibilidade da Fernanda Richa continuar no comando da Ação Social de Curitiba, é depositar o voto ao irmão do Governador Roberto Requião na vaga do Tribunal de Contas, porque ali sim estamos incorrendo em uma decisão gravíssima porque ele vai julgar e analisar as contas, com certeza, no futuro do seu irmão como Governador do Estado.

Por isso, quero fazer essa referência, não como uma forma de agredi-lo, mas pelo contrário, para que V. Exa. tenha essa lembrança na sua memória de quero crer, pela postura que sempre teve, haverá de refletir e recuar com relação a sua posição, até porque se há uma coisa que aprendi a respeitar no Prefeito Beto Richa, e eu o conheço de longa data pela sua formação de caráter, uma coisa que ele sempre preservou é respeitar a Justiça. E eu tenho a leitura e a convicção de que se, inviabilizada for a condição de Fernanda Richa assumir o comando da Ação Social

porque a legislação lhe impede, não tenho a menor dúvida de que o Prefeito Beto Richa não haverá de afrontar a legislação. É assim que penso, é assim que entendo, e por essa razão eu venho na tribuna desse parlamento para fazer a defesa da Fernanda Richa como mulher, como realmente uma grande mulher que trabalhou na área social de Curitiba e realmente é reconhecida por todos os curitibanos.

A Sra. Cida Borghetti (PP)

V. Exa. me concede uma aparte?

(Assentimento)

Muito obrigada Deputado Ademar Traiano pelo aparte. Quero dizer aqui que conheço a Fernanda. A Fernanda Richa é um mulher excepcional que nos honra pelo seu trabalho que fez como Presidente da FAS, da Associação Social de Curitiba, e trabalhou e trabalha voluntariamente pela cidade de Curitiba, é uma mulher desprendida de valores, é uma mulher que vestiu a camisa da área social da cidade de Curitiba, grande parceira que é do Prefeito Beto Richa, portanto, de todos os curitibanos e os paranaenses. Quero aqui dizer que fui Presidente do PROVOPAR como voluntária na cidade de Maringá quando meu esposo, Prefeito Ricardo Barros, também pudemos ao seu lado fazer um trabalho muito grande na área social, e a Fernanda nos visitou várias vezes na cidade de Maringá e pôde também em parceria trabalhar na cidade de Curitiba esse grande trabalho frente a área social.

A Fernanda merece a nossa admiração como mulher, como mãe, como empresária que é, e bem sucedida no estado do Paraná e no Brasil afora, merece o nosso respeito, a nossa consideração como cidadã. E fica aqui o nosso registro pelo bom trabalho que a Fernanda Richa presta como Presidente da FAS que foi, mas também como voluntária que é da cidade de Curitiba na área social.

O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)

Obrigada Deputada Cida pelo aparte.

Realmente reconheço a ação da mulher, e V. Exa. sabe muito bem a importância de uma Primeira-Dama ao lado do Prefeito Municipal desenvolvendo ações que são vitais para a vida social do município, e eu pude vivenciar e testemunhar a presença da Fernanda Richa nos bairros de Curitiba. Até porque, tenho uma ação política aqui na capital do estado, com participação de alguns companheiros de bairros, e é uma mulher realmente respeitada e que com certeza qualquer homem público gostaria de tê-la ao seu lado numa ação da Fundação Social, ou da PROVOPAR, enfim, qualquer órgão que trabalhe nesse sentido.

Por isso faço esse registro, até para que possamos fazer justiça a Fernanda, e quero crer que jamais o Prefeito Beto Richa, se a legislação o impedir, não haverá de prescindir da participação da Fernanda, mesmo que não tenha que receber, porque eu tenho a leitura de que pela sua grandeza de alma, de espírito, não necessita disso, se coloca como uma advogada da causa maior das pessoas carentes da nossa querida Curitiba.

Muito obrigado Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Liderança da Oposição. Deputado Luiz Carlos Martins com a palavra.

Liderança da Oposição: Deputado Luiz Carlos Martins (PDT)

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quando eu era moleque, lá no interior de São Paulo em Miringüi, ouvia os mais velhos dizendo que atrás de um grande homem existe uma grande mulher. Mas eu, moleque, já não concordava com isso, porque sempre pensava na costela de Adão. Se Deus pegou um pedaço da costela de Adão para construir a mulher, então ela é do lado, não é atrás. Então, ao lado de um grande homem existe uma grande mulher. E a mulher é mais sensível que o homem, exatamente porque foi um pedaço da costela. E nós quando sentimos algo diferente colocamos a mão na costela. Graças a Deus que é assim, para felicidades de todos nós.

O tempo do carreador, no tempo do café, em que o homem ia à frente e a mulher e filhos iam atrás, isso acabou.

O Deputado Tadeu Veneri, me nomeou como um dos Conselheiros do Prefeito Beto Richa. Agradeço o Deputado Tadeu. Sinto-me honrado com isso. Porque tenho pelo Beto Richa um respeito muito grande, um carinho muito grande e uma amizade muito grande.

Já ajudamos o Beto Richa em diversas oportunidades. O Beto Richa nos ouve? Sim, nos ouve. Em momentos muito difíceis o Beto Richa pega o telefone liga e pergunta: "O que eu faço, na sua opinião?" Isso é gratificante. Mas nunca saí por aí dizendo isso, e os Srs. são provas.

Afinal de contas ajudamos a eleger o Beto Richa na primeira vez e na segunda. Então, temos o direito de dar a nossa opinião. Como é ouvido também o Senador Osmar Dias. Enganam os que querem que os dois se afastem, que haja uma divisão. Eles são grandes e têm juízo. Na hora certa ele vão sentar e acertar o caminho para grande vitória do estado do Paraná. Não o poder pelo poder. Mas o poder de transformar, de projetar.

Até parece que o Governo Roberto Requião já acabou. Vocês não estão achando engraçado? A impressão que dá é que o Governo Roberto Requião acabou. Mas não acabou, não! Faltam dois anos e dois meses.

Não acabou coisa nenhuma. O Governo que aí está, eleito democraticamente, com uma vantagem pequena, mas eleito de forma democrática, esse Governo assumiu compromissos em praça pública. Assumiu compromissos no rádio e na televisão, no rádio e na televisão com o povo da Paraná e cabe a nós Deputados, lembrar o Governo dos compromissos em praça pública. O Governo não acabou, de forma nenhuma.

Ao lado de uma grande mulher existe um grande homem. Fernanda Richa. Deixa a Fernanda trabalhar! O que é imoral no caso do nepotismo? Não tenho nenhum

parente em meu gabinete. O que é imoral? É o salário que o parente recebe ou o que ele faz? O meu filho não é nomeado em meu gabinete, no entanto, ele me ajuda. E como me ajuda! Ele é advogado. A minha filha não é nomeada em meu gabinete, no entanto, ela me ajuda, ela é jornalista. A Fernanda Richa não pode continuar fazendo o trabalho social que ela faz sem receber salário? É imoral isso? Não pode ser um trabalho voluntário? Então, ela não pode ser uma voluntária? Claro que pode.

É claro que este movimento que aí está pedindo pela permanência da Fernanda Richa é uma forma do pessoal dizer: “Fernanda, gostamos de você. Queremos você muito bem. Obrigado por tudo que você fez pelo seu marido e pelo povo de Curitiba.” É a forma de dizer: “Olha, nós gostamos de você! Queremos bem você. Curitiba precisa de você! O povo precisa de você.” Não é? Agora, já pensou chegar a ponto de você, Deputada Cida Borghetti, querer ser uma voluntária e não poder? Onde está o erro? Onde está o pecado? Deixa a mulher trabalhar!

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Só queria ajudar V. Exa. dizendo que, em Ponta Grossa, a Primeira-Dama exerce um cargo no SOS, que tem todas as verbas da Prefeitura, é uma instituição, e ela é voluntária. Toda Primeira-Dama trabalha sem nada receber e toca uma instituição que ajuda muito o povo. Queria dar essa informação.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

E não é imoral, não é Jocelito?

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

E faz um grande trabalho. Todas fazem.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Então, por que a Fernanda não pode fazer?

Apenas para dar uma resposta porque o silêncio, muitas vezes, é provocante. Muito mais do que o barulho, em certos momentos. O silêncio é questionador. Então, estou aqui, com todo respeito que tenho pelo Deputado Tadeu Veneri, vocês sabem, mas o Tadeu disse publicamente, várias vezes, que somos Conselheiros do Prefeito Beto Richa. Claro, não fez por maldade, de forma nenhuma, mas não precisa se preocupar não, Deputado Tadeu, a Fernanda Richa vai continuar trabalhando, a Fernanda Richa vai continuar caminhando junto com o povo. Ela tem o espírito de voluntariedade muito grande e quer continuar lutando, principalmente ao lado daqueles que mais precisam.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Luiz Carlos Martins, eu ouvi o senhor com atenção. Só queria colocar a seguinte situação: não é

o Deputado Tadeu Veneri, não é o Deputado Luiz Carlos Martins, não é o Deputado Rossoni, não é o Deputado Anibelli, não são os Deputados que determinam o que a Súmula Vinculante nº 13 diz que tem que ser feito. Só estou dizendo isto porque pode ser Fernanda, pode ser Maria, pode ser José, pode ser Maurício, não interessa o nome, o cargo e a condição social, interessa o seguinte: há uma súmula editada pelo Superior Tribunal Federal que ele terá que contrapor ao que diz a lei, infelizmente, ou muda a Súmula.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Mas eu expliquei aqui, Deputado Tadeu, exatamente. Você acha que o homem que fez administração que fez na Prefeitura de Curitiba, teve 77% dos votos, V. Exa. acha que esse homem não vai ter juízo para continuar comandando a Prefeitura de Curitiba?

O abaixo-assinado é uma demonstração de amor, de carinho, de agradecimento à Fernanda Richa. Vamos deixar a mulher trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Liderança do Governo. Com a palavra o Sr. Deputado Waldyr Pugliesi.

Liderança do Governo: Deputado Waldyr Pugliesi (PMDB)

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, acho que essas questões fulanizadas que vemos aqui na Assembléia estão completamente fora de rumo. Ouvi o pronunciamento do combativo Deputado Tadeu Veneri, ele não está proibindo ninguém de trabalhar, nada disso. Agora, inclusive, em um aparte a V. Exa., Deputado Martins, disse ele que essa questão nasce na Súmula Vinculante. Então, fico atônito aqui parecendo que alguém esteja fazendo tentativas para a esposa do Prefeito de Curitiba não trabalhar.

Quero, inclusive, aqui, publicamente, render minhas homenagens à Sra. Fernanda Richa que deu mostras de competência trabalhando, juntamente com a administração de Curitiba. Não é essa a questão, mas se começarmos a ver na política um pronunciamento de quem quer que seja, isso está dirigido ao Deputado Fulano, para outra questão, como já falei aqui, fulanizar, não é por aí. Outra coisa, o Governo Requião não acabou coisa nenhuma, Deputado. Gostaria de fazer uma comparação entre a administração do Governo Requião e a administração de V. Exas. Qual é o caminho do Governo Requião? É o caminho em defesa do interesse público. Fizemos, aqui, nesta Casa de maneira contundente e permanente a defesa das empresas que são patrimônio do estado do Paraná.

O BANESTADO, vamos dizer mais uma vez, foi espatifado, comeram o “figado” do BANESTADO, se enquadrilharam dentro do BANESTADO, banco de

fomento do Paraná. E o que aconteceu? Hoje, Deputados, nós pagamos todos os meses R\$ 60 milhões para quitar uma dívida que foi feita pelo Governo passado. E aí tivemos que travar aqui uma luta danada para impedir que fosse destruída a COPEL. O que pretendiam, em determinada hora, privatizar o Departamento de Estradas de Rodagem, para quê? Para colocar todas as estradas do Paraná nas mãos dos particulares. O que fizeram com a SANEPAR, quando se pretendia colocar uma rede coletora de esgoto sanitário, água tratada, em um pequeno município, vinham os acionistas majoritários e diziam o seguinte: não vamos ganhar dinheiro com esse investimento, em determinado município. E não se fazia o investimento, colocava-se o interesse público, a saúde do povo, lá no fundo, na lata do lixo, porque tinha que preponderar o objetivo de se fazer o lucro dos acionistas.

Então, olha, Deputado Luiz Carlos Martins, este Governo está muito forte, está muito vivo, e nós gostaríamos, Sr. Líder do Governo, que pudéssemos estabelecer um comparativo entre aquilo que fizemos no primeiro Governo do Requião, no segundo e neste que estamos fazendo. Então é assim.

Outro dia, os entendidos da política decretaram a morte da ideologia, as idéias não comandam mais nada, as idéias foram sepultadas, as ideologias estão mortas, vamos governar com as nádegas, porque o cérebro não tem mais valor. Foi isso que quiseram dizer aqui.

Outro dia nós a Meca do capitalismo fundamentalista. Os Estados Unidos intervindo na iniciativa particular porque os fundamentos desse capitalismo idiota, criminoso, anticristão, fracassou. Mas, infelizmente, Sr. Presidente, o capitalismo morreu e não foi sepultado da mesma maneira que o socialismo não morreu. Os homens têm idéias, elas são plantadas, ficam por aí. Na prática elas vão dizer aquilo que nós temos que fazer.

Acho que estamos de maneira dialética avançando no dia-a-dia. O pensamento de Karl Marx, de Lênin e Engels, estava sepultado. Agora vemos editoriais de jornais dos mais importantes, de todo o mundo, fazendo referência aos ideólogos, socialistas. As coisas que passaram, passaram, elas precisam servir de aprendizado para todos nós. Essa decretação de faz de tempos em tempos. Do falecimento dessa ou daquela doutrina política, é preciso que nós possamos caminhar com muito cuidado nessa questão.

Então, o que é que temos de fazer? Nós de um partido que é muito plural, que é o PMDB. Inclusive, muito plural mesmo, é um painel ideológico que vai não sei de onde até não sei onde. Precisamos fazer auto crítica, discutir, aquilo que estamos fazendo. Saímos das urnas como o partido que mais elegeu Prefeitos, vice-Prefeitos e Vereadores. Então, estão cantando uma vitória em 2010 que no meu entendimento ainda não vejo com clareza. Porque o monolitismo das Oposições no meu entendimento não é monolítico coisa nenhuma porque vários candidatos aparecerão. Várias composições aparecerão, inclusive no bojo das oposições. Temos um espaço longo ainda para caminhar. Logicamente que o meu partido, o PMDB, partido que eu fundei e que presido pela quarta vez, vai estar presente sim em todas as eleições. Nos retiraremos

quando os eleitores, suas Exas. os eleitores, como dizia Ulisses Guimarães, mandava gente para casa. Enquanto isso estaremos aqui na defesa, todos os dias, do interesse público.

Queremos e estamos com a razão porque a Alemanha, o Japão, a Inglaterra, a Suécia, a Noruega, o Canadá, todos esses países reconheceram que o neoliberalismo não resolve os problemas dos seres humanos. O capitalismo do jeito que está, é fabricante de miséria, de fome e de desemprego. Inclusive, 20 milhões de trabalhadores que estão empregados, perderão os seus empregos porque estamos submetidos, não só aqui no Brasil, mas no mundo todo a esse cassino que faz com que todos os dias não tenhamos a tranquilidade suficiente para caminhar-mos na direção do amanhã, na direção do futuro, deixando o sol bater no rosto de todo mundo. O capitalismo exclui, empobrece, é uma posição que faz com que a miserabilidade prevaleça.

E nós queremos o quê? Queremos que todos os seres humanos possam ser na realidade, além de seres humanos, cidadãos. É isso que nós pretendemos.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 028/08, subscrito pelo Deputado Péricles de Mello, constante do expediente, solicitando a reserva do plenarinho da ALEP para o dia 28/10/08, das 9h30 às 12h para a realização de Audiência Pública pela Democratização da Informação e pela Convocação da Conferência Nacional da Comunicação. **À Comissão Executiva.**

Ofício nº 065/08 - Interno, subscrito pelo Deputado Artagão Júnior, constante do expediente, comunicando sua ausência da Sessão Plenária de segunda-feira, dia 20/10/08, em virtude de reunião ordinária da UNALE (União Nacional dos Legislativos Estaduais). **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício s/nº, subscrito pelo Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente, comunicando sua ausência da Sessão Plenária no dia 21/10/08, para tratar de assuntos particulares. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Indicação nº 277/08, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, a construção de Clínica da Saúde da Mulher e da Criança, no município de Colombo. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 278/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a construção de uma Clínica da Saúde da Mulher e da Criança, no município de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 279/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a reforma do hospital municipal de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 280/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a reforma do colégio municipal ensino fundamental 1ª a 4ª séries, no município de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 281/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a reforma da Casa da Cultura do município de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 282/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a construção de um barracão agroindustrial no município de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 283/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a pavimentação asfáltica no Jardim Copacabana, no município de Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 284/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de um ônibus escolar para o município de Mandaguá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 285/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Uniflor. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 286/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Terra Rica. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 287/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de um ônibus escolar para o município de Tamboara. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 288/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de São Pedro do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 289/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de São Pedro do Caiuá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 290/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de São Carlos do Ivaí. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 291/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Santo Antonio do Caiuá. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 292/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Porto Rico. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 293/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Planaltina do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 294/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Querência do Norte. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 295/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Santa Cruz do Monte Castelo. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 296/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Santa Izabel do Ivaí. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 297/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Santa Mônica. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 298/08, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, a construção de Biblioteca Cidadã no município de Lapa. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente. necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 02 (dois), de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constantes do expediente. necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 04 (quatro), de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 02 (dois), de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2824, de autoria do Deputado Duílio Genari, constante do expediente, justificando ausência do Sr. Deputado Ney Leprevost, no dia 21/12/08, pelo motivo de viagem para a região dos Campos Gerais. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª Discussão (Votação em)

ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 256/08, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 019/08, que estabelece a política de turismo do Paraná, que se constitui em um conjunto de estratégias e prioridades que orientam o desenvolvimento sustentável do turismo no estado do Paraná, integrando sua política econômica, de forma planejada e organizada, consolidando-o como destino turístico e proporcionando a inclusão social de sua população. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF e CICTM. COM EMENDA DA CCJ. COM EMENDA DE PLÊNARIO, COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EMENDA MODIFICATIVA AO
PROJETO DE LEI Nº 256/08
ORIUNDO DA MENSAGEM Nº 019/08
DO GOVERNO DO ESTADO

P A R E C E R :

Considerando a justificativa apresentada para a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 256/08, que visa apenas e tão-somente corrigir a redação dos dispositivos, no que se refere à técnica legislativa, esta Comissão opina pela sua aprovação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 14/10/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

APOIAMENTO:

Duílio Genari, Douglas Fabrício, Reni Pereira, Francisco Bühner, Jocelito Canto e Luiz Claudio Romanelli.

Em votação o projeto, ressalvadas as emendas. Deputados favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado, artigo por artigo.**

Em votação a emenda da CCJ.

(Lê a emenda da CCJ)

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (**Pela Ordem**)

Continua o mesmo que veio na mensagem do Governo. A única coisa é que o Relator alterou, colocou de uma forma legal, em forma de itens.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Em votação. **Aprovada a emenda da CCJ.**

Está em votação a emenda de Plenário, com parecer favorável da CCJ. Deputados favoráveis permaneçam como estão. **Aprovada a emenda de Plenário.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, desculpe, mas há mais uma emenda que não votamos, que é a emenda de Plenário nº 01.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Emenda de Plenário que votamos agora.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não, Exa., é esta a emenda que estou questionando. É esta emenda que eu quero votar. V. Exa. me desculpe, não é de se passar batido, porque é justamente esse tema que eu quero tratar...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

A emenda de Plenário que temos aqui, Deputado Romanelli, na mesa, vamos ver se nos entendemos aqui - a emenda de Plenário é uma emenda assinada por vários Srs. Deputados, onde diz o seguinte:

(Lê emenda de Plenário)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

É essa emenda, Exa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Nós já votamos.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Essa emenda que eu pedi destaque, e veio aqui inclusive a assessora da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Foi essa emenda, Deputado, que colocamos em votação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não foi colocada...

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Já foi sim, Presidente, já foi votada.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Romanelli, apenas para esclarecer: primeiro votamos a emenda aprovada pela CCJ, em seguida eu disse aqui: está em votação a emenda apresentada pelo Plenário, com parecer favorável da CCJ. Por favor, as notas taquigráficas para tirar a dúvida do Deputado Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não, Sr. Presidente, eu pedi à Mesa e V. Exa., como Presidente, há de reconhecer que eu queria que a Mesa esclarecesse qual a emenda que estava em votação, inclusive o Deputado Reni Pereira fez a gentileza de explicar qual era a emenda. V.Exa. estava muito bem alertado, como Presidente desta Casa, que eu queria debater a emenda de Plenário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Mas eu coloquei em votação, Deputado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Mas eu estava conversando...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Solicito que tragam aqui as notas taquigráficas, aquilo que a Mesa falou. Se não foi colocado em votação, se V. Exa. tiver razão, colocaremos novamente, não tem problema.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Aqui nesta Casa é o segundo mandato que eu exerço, perco ou ganho votações, sempre desta forma, inclusive respeitando a Oposição, mas a única coisa que não aceito e nunca promovi nesta Casa é poder aprovar ou rejeitar uma matéria: porque isso, porque aquilo, porque eu li. Eu pedi destaque à Mesa para poder discutir...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Destaque? Onde está o destaque?

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Eu perguntei: qual é a emenda que estamos votando? Nesse meio tempo que V. Exa. está aí falando veio a assessora da Mesa e estava aqui me explicando: "Vai ser a emenda de Plenário", mas nesse exato momento eu estava aqui sendo instruído pela assessoria da Mesa em relação a qual era a emenda de Plenário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Estamos falando a mesma coisa. Eu coloquei em votação, ninguém se dispôs a encaminhar a votação...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Mas o senhor sabe que eu queria discutir justamente essa emenda. Eu havia questionado à Mesa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Então V. Exa. discuta a emenda, mas não diga que não foi colocado em votação. Estou aguardando as notas taquigráficas.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

O que eu quero é discutir a emenda...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

O que V. Exa. quer é que eu volte atrás porque eu coloquei em votação...

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, nós precisamos colocar ordem nessa discussão. Existe uma posição que foi exaustivamente explicitada pela Presidência e a Liderança do Governo tem um outro entendimento. Então proponho a Presidência que se remeta as notas taquigráficas para o esclarecimento pleno dessa questão, porque ficou a dúvida, após a votação da emenda da CCJ, na realidade foi ela votada ou não? Existe dúvida em relação a essa questão pela Liderança do Governo, então só as notas taquigráficas é que farão o esclarecimento pleno dessa questão. É isso que eu estou sugerindo.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Pela Ordem**)

Encaminho uma sugestão a V. Exa., que nós andássemos com a votação e que no final voltasse esse projeto para ver as notas taquigráficas, para ver se não houve erro, para tirar a dúvida. É uma sugestão para V. Exa.

O SR. ELIO RUSCH (DEM) (**Pela Ordem**)

Deputado Romanelli, com todo o respeito que eu devoto a V. Exa., em primeiro lugar, eu ouvi muito bem quando o Presidente da Casa, Augustinho Zucchi, colocou em votação a emenda da CCJ e depois essa emenda de Plenário.

Deputado Romanelli, a emenda de Plenário é uma emenda corretiva. Ela já foi votada. Vamos pela boa técnica legislativa.

O artigo 5º, inciso I...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Não quero discutir, quero encaminhar a emenda.

O SR. ELIO RUSCH (DEM) (**Pela Ordem**)

Deputado Romanelli, em primeiro lugar, se V. Exa. vier com radicalismo nós partimos e vamos para as notas taquigráficas. A emenda já foi votada e acabou.

O que quero dizer para V. Exa., com todo respeito, na Mensagem que veio do Governo do Estado, ele fez menções aos decretos governamentais. Decreto, o Governador revoga no momento que ele quiser. Nós apenas retiramos o decreto de nossa emenda corretiva, deixamos as leis, que regulamenta exatamente esta lei. Foi isso que nós fizemos. A boa técnica legislativa, eu sei que já é matéria vencida.

Quero dizer que V. Exa. está discutindo e faz menção sobre uma emenda que não altera em absolutamente nada, mas a emenda já foi votada. Não altera o projeto do Deputado Romanelli.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB) (**Pela Ordem**)

Não quero entrar no mérito da lei, nem da emenda. A minha dúvida é se podemos voltar atrás, depois de votado. Eu acho que não.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, o Deputado Elio Rusch fez uma coisa que eu estava tentando evitar nesse momento da discussão, mas já que ele fez eu agradeço por ter entrado no mérito. O que eu quero discutir é a emenda proposta por diversos Srs. Parlamentares, porque é uma emenda modificativa em relação ao mérito do projeto, num tema que é essencial, porque é a convalidação dos decretos que são editados, que foram editados ao longo de diversos períodos de Governo. Não é só desse Governo, de diversos Governos que formam o conjunto de ações e de medidas. Decreto de 1994, quando era ainda o Governo Requião; decreto de 2001, quando era o Governador Jaime Lerner, decreto de 2006, quando era o Governador Requião, o que acontece? Esses decretos fazem parte da íntegra dessa nova lei da política de turismo.

Quando eu pedi para encaminhar a emenda a V. Exa., Presidente, aí veio a assessora da Mesa me explicar qual era a emenda de Plenário para esclarecer esse tema. Quero dizer a V. Exa., porque eu queria e quero encaminhar justamente no sentido, Deputado Elio Rusch, porque V. Exa. tem uma posição, mas estou divergindo dessa posição, porque é importante a manutenção na aprovação da política de turismo do estado, desses decretos que estão aqui regulamentados. A boa técnica legislativa é justamente no sentido da manutenção desses decretos. Há um prejuízo em relação a esse tema.

V. Exa. pode ter lido, votado não foi.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

As notas taquigráficas são claras, depois da votação da emenda da CCJ esta Presidência pronunciou o seguinte: está em votação a emenda de Plenário, com parecer da CCJ. **Aprovado.**

Está **aprovada** a emenda.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Pela Ordem**)

Se V. Exa. quiser, o bom radialista aqui tem até a sua voz. Pode botar o viva-voz aqui e mostrar o senhor falando, se quiser.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Muito obrigado.

Redação Final

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 039/07, de autoria do Deputado Mauro Moraes, anexo o Projeto de Lei nº 851/07, de autoria do Deputado Plauto Miró, que dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de carrinhos motorizados para deficientes físicos, idosos e gestantes em centros comerciais, shoppings centers, hiper e supermercados, e dá outras providências. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 039/07 E 851/07 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Os centros comerciais - shoppings centers, os hipermercados e os supermercados ficam obrigados a disponibilizar, gratuitamente, no período de compras, em suas instalações, carrinhos motorizados para pessoas com necessidades especiais, para os idosos e gestantes, com dificuldade de locomoção.

Parágrafo Único. Deverá ser disponibilizado um carrinho motorizado para cada 4.000 m2 de área destinada aos consumidores para compras, ficando dispensados da exigência os estabelecimentos com área inferior a estabelecida.

Art. 2º Deverão ser afixadas em local de grande visibilidade nas dependências, externa e interna, dos centros comerciais - shoppings centers, dos hipermercados e dos supermercados, placas indicativas dos postos de retirada dos carrinhos motorizados.

Art. 3º Os estabelecimentos previstos no artigo 1º desta lei terão prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua regulamentação, para se adequarem ao estabelecido nesta lei.

Art. 4º A não observância dos preceitos estabelecidos nesta lei sujeitará os infratores à multa pecuniária equivalente a 10 UPF/PR - Unidade Padrão Fiscal do Estado, que será aplicada em dobro a cada reincidência.

Art. 5º A fiscalização do cumprimento desta lei será exercida pelos órgãos competentes da Administração Pública Estadual.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias a partir da data de sua publicação.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 20/10/08.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
TERUO KATO - Relator

3ª Discussão

ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 117/08, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos do Basquetebol de Realeza - APAB. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda da CCJ.**

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 338/08, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de utilidade pública o Asilo São Vicente de Paulo de Mandaguari. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda da CCJ.**

2ª Discussão**ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 705/07, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que revoga a Lei nº 15455, de 31/01/07, que dispõe sobre a divulgação dos custos de propaganda realizados pelo Governo do Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ E CF.

Em discussão. Em votação.

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero chamar a atenção dos Srs. Parlamentares para a votação que teremos agora. O Deputado Luiz Claudio Romanelli está pedindo para revogar uma lei que esta Casa aprovou, que obriga o estado do Paraná, em todos os gastos com publicidade, a fazer o anúncio de quanto custa aquela publicidade.

Esta é a lei mais importante, de transparência, da comunicação pública do estado do Paraná. Desde os escândalos envolvendo o Secretário Pissetti, aquela folia toda denunciada aqui, desde lá de trás não se aprovou nenhuma lei a não ser esta, que dá controle aos gastos do estado do Paraná.

Fico triste, Deputado Luiz Claudio Romanelli, que o Governo não tenha respondido a esta Casa. O Governo não respondeu a esta Casa no prazo que deveria responder, quanto é que foi gasto após esta lei. E era para ter encaminhado a esta Casa a cópia das publicações, quanto custou o rádio, o jornal, a televisão.

Não vi em lugar nenhum, senhores. Não vi o Governado colocar no cantinho do jornal: "Este anúncio custou R\$ 1 mil reais". Tem lei. Esta lei é antiga. Esta lei foi promulgada pelo então Presidente da Casa, Hermas Brandão. De lá para cá o estado fez publicidade, mas não respondeu a esta Casa quanto gastou e onde estão os anúncios. O valor deste que é o único controle que teríamos no Brasil. Não tem estado nenhum do Brasil que tenha este controle, em que o cidadão pode saber quanto custa uma publicidade.

Sabem por quê isso? Para acabar aquela farra que uma rádio recebia 100 mil, como recebeu aqui em Curitiba, deste atual Governo, uma rádio recebeu R\$ 100 mil.

Uma outra rádio, mais R\$ 100 mil. E as outras rádios receberam 3, 4, 5 mil. Duas rádios receberam mais de R\$ 100 mil, durante aquele processo onde não havia licitação. E foi usada a COPEL para gastar 3 milhões em publicidade.

A partir daí, o Governo fez aquelas gastanças. Gastou um absurdo. Mas, até aqui, a única lei de controle de quanto se gasta é a lei que aparece na televisão. Por exemplo, Deputado Duílio, o Governo do Estado faz um anúncio de 30 segundos na Rede Globo estadual, tem que constar no canto quanto custou aquela produção e a veiculação: "Este anúncio custou R\$ 100 mil". O cidadão vai estar vendo. Esse projeto foi aprovado aqui na Casa por todos os Deputados. A revogação dessa lei é voltar atrás, é abrir mão do mecanismo que mostra quanto se gasta com as publicidades.

Então, quero pedir aos Deputados que devemos manter essa lei e exigir do Governo o cumprimento da lei. O rádio, quando tiver 30 segundos, faz 29 e 30 e daí põe lá: "Este anúncio custou R\$ 100." No jornal, na televisão, as pessoas terão controle e ninguém mais vai poder abusar, porque ele não vai poder mandar um dinheiro excessivo para algum apadrinhado, como mandou no passado, porque vai constar ali na peça publicitária o preço da produção e o preço da veiculação. É o controle para que haja, acima de tudo, transparência total.

Quando o Deputado Romanelli pede a revogação dessa lei, o Deputado Romanelli fala muito em transparência aqui e que o Governo Requião não tem nada para esconder. Acho que também não tem nada para esconder! Um Governo que não tem nada para esconder não precisa revogar essa lei! Se é um Governo que nada tem a esconder, não precisa revogar essa lei. Para que revogar essa lei? É uma lei única no país, que mostra transparência e que mostra quanto o Governo quer gastar em publicidade. Quer gastar, que gaste, porque tem um limite que pode gastar. Agora, tem que constar quanto está gastando naquela peça publicitária.

Deputado Romanelli, V. Exa. que é Líder, é claro que vai falar e vai defender o seu projeto. Acho brilhante a idéia do Parlamento, mas quero pedir ao Governo que não revogue, porque é um Governo que não tem nada para esconder. O que tem para esconder o Governo com publicidade? Primeiro, que o Requião disse que não vai dar mais dinheiro para publicidade, tanto é, Deputado Romanelli, que V. Exa. fez uma manobra aqui no orçamento e a sua manobra foi para as cucuias. Subiu? V. Exa. tirou um dinheiro e colocou no orçamento para gastar, o Governador não gastou, vai terminar o ano e não vai gastar. O Governador ficou bravo no ano passado e colocou R\$ 5 milhões para a Secretaria de Comunicação, só para manter os funcionários, aí V. Exa. aprovou nesta Casa um remanejamento da verba publicitária, que foi para R\$ 30 ou R\$ 40 milhões para gastar este ano. Pergunto a V. Exa.: quanto gastou o Governo? Gastou quanto desses R\$ 40 milhões que V. Exa. revogou no orçamento? Quanto gastou?

Quero saber. Acho que deveríamos saber isso. Não sabemos quanto o Governo gastou, a partir do momento em que V. Exa. mudou o orçamento, remanejou o orçamento e colocou perto de R\$ 40 milhões. Quanto foi gasto? Acho que quase nada, porque o Requião não quer gastar. Ele não quer gastar dinheiro com a imprensa canalha. Não quer! Ele diz que não vai dar dinheiro para a imprensa canalha. Ele falou. Não fui eu. Não estou inventando palavras. Agora, será que ele resolveu entender que a imprensa não é mais canalha e que vai dar o dinheiro?

Então, Sr. Presidente e Srs. Deputados, não vamos revogar a lei de transparência. Essa lei foi esta Casa que fez, e quando esta Casa volta atrás, ela deixa de aprovar um projeto bonito que ela fez, e não o Deputado Jocelito, foi esta Casa que fez essa lei, que o Governo do Estado, quando tiver que gastar, vai ter que ter coragem de dizer quanto gastou com a Globo, com jornal, com rádio, com todo mundo. Pode gastar, mas escreve lá: “Gastei R\$ 500 no Canal 21; gastei tanto com a Rede Globo”, e assim para todos.

Então, solicito aos Srs. Deputados que mantenham essa lei. Essa lei é boa, é transparente e mostra os custos da publicidade do Governo do Estado do Paraná.

Deputado Romanelli, V. Exa. é um homem democrata, vem da ditadura, V. Exa. combateu a ditadura, não acabe agora com as coisas boas. “Este Governo não tem nada para esconder, o Requião não tem nada para esconder”, V. Exa. diz aqui, todo dia eu escuto isso. Quem não tem nada para esconder não precisa revogar essa lei; a não ser que tenha alguma coisa para esconder que eu não saiba.

Então, solicito apoio dos Srs. Deputados para que não revoguem essa lei.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Reni Pereira, para encaminhar.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Se é o único lugar do Brasil que existe a lei, o fato é que a lei está em vigor, e não é ilegal, nem inconstitucional, porque senão ela estaria sendo contestada e os efeitos poderiam até retroagir. Ela está em vigor. Agora, me assusta, porque o Governo que tem a prerrogativa de vetá-la, por julgá-la contrária ao interesse público do Governo do Estado, não o fez quando ela foi aprovada, e ela foi promulgada e está em vigor. Agora, o que eu me pergunto? Ela foi aprovada por unanimidade nesta Casa, a maioria dos Deputados que votaram nela, a favor dela, estão aqui. O que mudou de lá para cá? É uma pergunta que fizemos aqui, e com certeza, mais do que encaminhar, quero aqui justificar o meu voto, e tenho certeza que é o voto do nosso bloco pela coerência. Se a lei é boa ou ruim, se ajuda ou não ajuda na transparência, o fato é que ela é lei e está em vigor. Se ela era contrária aos interesses do Governo deveria ter sido vetada à época; se ela é inconstitucional deveria ter sido argüida nos Tribunais. O

fato é que mesmo se for aprovada essa lei do Deputado Romanelli, nesse período que ela está em vigor ela tem os seus efeitos, e o Governo responde por não ter cumprido a lei nesse período.

Então, quero dizer que o nosso bloco, Deputado Jocelito, vai votar contra a proposta que visa revogar a sua lei, não por julgar essa proposta que hoje estamos votando melhor que a sua, mas até por entender que temos que ter coerência. Se votamos na sua lei, ela foi aprovada e foi promulgada, é sinal que essa lei tinha subsistência. Se a sua lei não foi contestada nos Tribunais é sinal que ela não é igual. Se a sua lei não foi vetada pelo Governo do Estado é sinal que ela não vem de encontro aos interesses do Governo, pelo contrário, vem colaborar com a transparência nos gastos públicos.

Era o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Obrigado a V. Exa.

Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ouvi o Deputado Jocelito Canto aqui na tribuna, eu que tenho muita admiração pelo Deputado Jocelito, que é um homem que construiu a sua cultura a partir de um processo civilizatório próprio. Quero dizer o seguinte: o Deputado Jocelito não leu a lei que ele é o autor. Não leu, Deputada Rosane. Por que ele não leu? Porque aqui temos Deputados que são de Oposição, Situação, bloco que ora apóia algumas iniciativas, outras rejeitam. Mas vejam bem do que estamos tratando, vou explicar aos homens e mulheres de bem desta Casa do que estamos falando. E se depois as pessoas quiserem, pelo livre arbítrio, fazer uma escolha, vou respeitar a decisão de cada um.

O que estamos votando aqui é a lei que revoga a lei do Deputado Jocelito Canto. O que diz a lei dele: que se fará publicar, junto com qualquer inserção, numa programação de rádio, de uma veiculação de uma propaganda, seja institucional, educativa ou promocional, do ponto de vista da prestação de contas do Governo, o custo daquele anúncio, seja ele rádio, televisão, jornal ou qualquer outro veículo de comunicação.

Muito bem, V. Exas. já viajaram o mundo, conhecem o país. Onde, em qualquer município, em qualquer estado desta federação, em qualquer país do mundo existe uma lei igual a essa? Onde? Em lugar nenhum! Por quê? Porque é absurda! É surreal uma lei igual a essa!

Pergunte ao Prefeito Beto Richa, que fez campanha publicitária forte este ano, se colocou, nos comerciais que fez, o custo da propaganda. Não, não colocou. Ninguém coloca.

É uma lei esdrúxula que esta Casa votou. O Governo não sancionou, nem vetou, veio para cá e foi promulgada.

Sinceramente, vamos colocar a mão na consciência. Temos que voltar a fazer com que o estado possa fazer a prestação de contas, a informação, veiculando e investindo em comunicação social.

E, Deputado Reni, V. Exa. que encaminhou o voto do bloco, desculpe-me, mas V. Exa., na minha avaliação, encaminhou equivocadamente.

Quero pedir aos companheiros que integram a nossa base, aos companheiros que, em diversas vezes, votam conosco as boas idéias, o voto, e que possamos derrubar essa lei esdrúxula, que só existe aqui no Paraná. Que possamos revogar essa lei e ter uma política de comunicação social. Aliás, esta Casa está precisando muito de uma política de comunicação social que integre, de uma forma muito estruturada, o Governo nos esforços de comunicação.

V. Exas. sabem muito bem o quanto é importante prestar contas daquilo que estamos fazendo, no estado do Paraná, com o dinheiro do povo paranaense, que paga os impostos.

Essa lei é sem sentido, por isso peço o apoio das Sras. e Srs. Deputados Estaduais do nosso Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Esperava, no encaminhamento do Deputado Romanelli, que fossem expressas as razões técnicas do porquê não ser possível essa lei. Mas, toda argumentação de V. Exa. não foi suficiente para me convencer de ir contra a lei do Deputado Jocelito Canto.

Curiosamente, no meu primeiro mandato em 1998, fiz uma proposta idêntica, Deputado Jocelito Canto. Até porque o Governo da ocasião também alardeava, a plenos pulmões, transparências e a intenção de dar visibilidade à sociedade de todos seus gastos.

Imaginando mais ou menos o que é feito nas publicidades, Deputado Reni, que vinculam a venda de cigarros e bebidas, principalmente cigarros, que no final dos comerciais consta: "O Ministério da Saúde adverte: fumar prejudica a saúde, fumar gera câncer." Então, imaginei que assim, também, seria possível ao final de qualquer inserção radiofônica, televisiva ou até mesmo escrita, que se pudesse vincular quanto se gastou por aquela inserção, por aquele comercial. Quanto custou aos cofres públicos. Lamentavelmente, o Governo da ocasião, juntamente com os Parlamentares que faziam sua base, derrubaram minha proposta que não prosperou e, infelizmente, veio a cair no esquecimento.

De forma brilhante, confesso, no meu ver, o Deputado Jocelito Canto teve uma idéia idêntica, fez a proposição, a mesma prosperou, não da forma que esperávamos que prosperasse, ou seja, que o Governador Requião sancionasse, mas a mesma foi promulgada, e hoje é lei.

Em cima dessa situação, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, faço duas observações. A primeira: neste um ano e tantos meses - que não sei exatamente quando que foi promulgada essa lei - a lei foi descumprida, Deputado Jocelito Canto. Todos esses meses em que a lei foi descumprida, o Governo ficará impune? Não cabe aqui que se aplique o rigor da lei?

E agora, vem o Governo, por meio do nobre Deputado Líder do Governo e, simplesmente, propõe a revogação desta lei? Acho que isso não é correto. Penso que esta Casa deve, de forma muito severa, cobrar a punição por esses meses em que simplesmente se rasgou a lei e pouco se fez em obedecê-la. Segunda observação: reforço o encaminhamento já feito anteriormente pelo Deputado Reni Pereira, que pertence ao Bloco Suprapartidário, o Bloco Independente, de que votemos contrários à proposta do Deputado Romanelli, mantendo assim esta lei que beneficia a sociedade, uma vez que a proposta, pelo menos anunciada por este Governo e tantos outros anteriores e os que virão é de sempre dar transparência dos seus atos à sociedade.

Então, se este Governo realmente é transparente, como apregoa ou tenta parecer ser, devemos derrubar essa proposição do Deputado Romanelli e manter a lei do nobre Deputado Jocelito Canto.

Muito Obrigado!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Para Encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Está em votação. V. Exa. já encaminhou, Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Eu fiz a primeira parte, Sr. Presidente. Quero fazer o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Mas já foi encaminhado, Deputado Jocelito.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Nós discutimos e, agora, encaminharam.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Jocelito, fizemos o encaminhamento da votação. Todos os Deputados encaminharam a votação, inclusive V. Exa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Eu fiz o primeiro encaminhamento e, agora, quero...

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Mas quando V. Exa. fez o primeiro encaminhamento nós estávamos fazendo o encaminhamento da votação. Vamos pelo certo. V. Exa. compreende que estamos em votação. Eu pediria aos Srs. Deputados que tomem assento.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pediria votação no painel, Sr. Presidente, e chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Há quórum aparente. Vamos fazer a votação pelo painel.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pedi a chamada nominal, Sr. Presidente, porque ali no painel consta a presença de 44 e não tem 44 Deputados aqui.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Vamos ver. O painel vai acusar se tem 44 ou não.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Não tem, Sr. Presidente. Estou pedindo chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Atenção, Srs. Deputados. Atenção para a votação.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, não tem 44 Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Eu vou conceder a V. Exa. o benefício da dúvida.

Solicito ao 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Parlamentares.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Teruo Kato**)

(Procede à chamada nominal dos Srs. Parlamentares).

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Questão de Ordem**)

Sr. Presidente, eu declino da chamada para votarmos, então.

Sr. Presidente, a votação para derrubar a lei precisa de 28 votos?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Perfeitamente.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Como é que é, Sr. Presidente, só para entender?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Jocelito Canto, precisa ter 28 para que seja votado, e a maioria simples, obviamente.

Os que forem favoráveis ao projeto votarão SIM. Os contrários ao projeto votarão NÃO.

Atenção para a votação.

Encerrada a votação. Trinta e nove Deputados presentes. Vinte e oito Deputados votaram SIM. Nove Deputados votaram NÃO. Uma abstenção. **Portanto, está aprovado o projeto, artigo por artigo.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas quero agradecer aqui essa imensa maioria de homens e mulheres que tiveram o bom-senso em aprovar essa lei aqui. Quero parabenizá-los.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Sr. Presidente, estou acabado. Perdi a eleição, perdi a lei, acho que vou para Casa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 290/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 441/08, que cria os cargos de provimento em comissão que especifica, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná, alterando o anexo II da Lei nº 14807, de 20/07/05. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 301/08, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Revmo. Lama Padma Santrem. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 394/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública a Associação das Senhoras da Caridade de São Vicente de Paulo - AIC - da Paróquia do Divino Espírito Santo de Curiúva, com sede e foro no município de Curiúva. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. TADEU VENERI (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas para registrar voto contrário, porque como estamos votando o mérito, obviamente que não quero entrar em questionamentos, mas no mérito, votei ontem a favor da constitucionalidade, mas no mérito sou contrário, porque entendo que o serviço público tem que ter como porta de entrada o concurso público. Por isso, meu voto é contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

O seu voto está registrado.

1ª Discussão

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 283/08, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que concede título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Exa. Sra. Dra. Ellen Gracie Northfleet, Ministra do Supremo Tribunal Federal. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (VOTAÇÃO NOMINAL) (**Publ. no DA nº 073/08, de 24/06/08, em Projetos de Lei**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 283/08

P A R E C E R :

O projeto de lei em epígrafe, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que concede o título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Exa. Sra. Dra. Ellen Gracie Northfleet, Ministra do Supremo Tribunal Federal.

Quanto aos aspectos sobre os quais deve esta Comissão se manifestar, nada temos a opor, pois estão obedecidos os preceitos constitucionais no que diz respeito a competência legislativa, estando, portanto presente o princípio da admissibilidade.

Chamada esta relatoria a se manifestar sobre a constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, nosso parecer é favorável a este projeto de lei.

Sala das Comissões, em 21/10/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator

Em discussão. Em votação.

A SRA. CIDA BORGHETTI (PP) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, para encaminhar e pedir aos nobres Pares o voto com a expressão SIM à primeira mulher, Dra. Ellen Gracie Northfleet, Ministra do Supremo Tribunal Federal, que no ano de 2000 foi a primeira mulher a integrar a Suprema Corte do Brasil, desde a sua criação. Peço com exclusividade o voto do nosso grande Líder Waldyr Pugliesi, seu voto é muito importante para nós mulheres da nação brasileira e principalmente do Paraná, minha colega, Irondi Pugliesi.

Quero dizer também que a Ministra do Supremo Tribunal Federal, Ellen Gracie, estará conosco no dia 28 de novembro recebendo esta honraria que o estado do Paraná lhe concede, com o voto de todos os Deputados e Deputadas desta Casa. Peço, portanto, que votem com a expressão SIM. Que os nobres Pares possam acompanhar aprovando esta honraria, o título de Cidadã Honorária do Paraná a Dra. Ellen Gracie Northfleet.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Em votação. A votação deve ser procedida no painel. Aprovação, expressão SIM; expressão NÃO.

(Pausa para votação)

Encerrada a votação: 33 Srs. Deputados presentes; 32 SIM, uma abstenção. **Aprovado.**

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 382/08, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, que declara de utilidade pública estadual a SISALON - Sistema Integrado de Saúde de Londrina, com sede e foro no município de Londrina. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (**Publ. no DA nº 111/08, de 15/09/08, em Projetos de Lei**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 382/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, declara de Utilidade Pública a SISA-LON - Sistema Integrado de Saúde de Londrina, com sede e foro no Município de Londrina no estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir a sua normal tramitação.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 14/10/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 383/08, de autoria do Deputado Edson Strapasson, que declara de utilidade pública estadual a Associação de Moradores e Amigos da localidade de São Pedro do Capiru - AMSPC, com sede e foro no município de Rio Branco do Sul. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. (**Publ. no DA nº 111/08, de 15/09/08, em Projetos de Lei**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 383/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Edson Strapasson, que declara de utilidade pública estadual a Associação de Moradores e Amigos da localidade de São Pedro do Capiru - AMASPC, com sede e foro no município de Rio Branco do Sul no estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir a sua normal tramitação.

Porém, conforme previsto no respectivo Estatuto Social, o correto nome da associação que se pretende declarar de utilidade pública é Associação de Moradores e Amigos da localidade de São Pedro do Capiru - AMASPC. Desta forma, a fim de adequar os dispositivos do presente projeto ao previsto no Estatuto Social da referida Associação, sugere-se a emenda modificativa em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 14/10/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EMENDA MODIFICATIVA
PROJETO DE LEI Nº 383/08

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda modificativa, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a associação denominada, Associação de Moradores e Amigos da Localidade de São Pedro do Capiu - AMASPC, com sede e foro no município de Rio Branco do Sul no estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 14/10/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 2801 e 2802, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2803 a 2817 e 2861, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2821, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimentos nºs 2822 e 2823, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2825 e 2826, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2833, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2862, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2862-A, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2860, de autoria do Deputado Fábio Camargo, com apoio dos Deputados Jocelito Canto, Dr. Batista, Luiz Carlos Martins e demais Deputados, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, quero encaminhar favoravelmente à criação desta CEI, com o objetivo de poder apurar esses eventuais abusos. Ao mesmo tempo entendo que o Tribunal de Justiça tem instrumentos para poder averiguar esses abusos, mas entendo que esta Casa tem autonomia para poder proceder a essa análise requerida pelo Deputado Fábio Camargo.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Votação. **Aprovado.**

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 22, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 242/08, e dos Projetos de Resolução nºs 019 e 020/08.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 256/08.

2ª DISCUSSÃO - dos Projeto de Lei nºs 283, 382 e 383/08.

Levanta-se à Sessão.

Publicações:**Comissão Executiva****Atos**

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0887/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6402, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover IVANIR BARCELOS DE CAMPOS, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Luiz Fernandes Litro, a partir de 01/07/08.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0888/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6436, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover EMILIANE SANTIAGO RIBEIRO, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Pastor Edson Praczyk, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0889/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 4849, datado de 04/06/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover MARGARIDA MARTINS, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete da Deputada Luciana Rafagnin, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0890/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6547, datado de 17/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover EDSON CALIXTO DE SOUZA JUNIOR, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Artagão Júnior, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0891/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6548, datado de 17/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover ZILMA CORREA DAUN CAMARGO, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Artagão Júnior, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0892/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6112, datado de 07/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover SHIRLEY CORDEIRO DE FREITAS LINS, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Mauro Moraes, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0894/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6514, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover ELIS DE OLIVEIRA RIBEIRETE, para exercer cargo em comissão, símbolo DAS-5, junto ao Gabinete do Deputado Enio Verri, deste Poder, a partir de 01/07/08, ficando o(a) mesmo(a) autorizado(a) a prestar serviços em regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre o seu vencimento básico, de acordo com o artigo 177, da Lei nº 6174, de 16/11/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0895/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6512, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover TEREZINHA DE JESUS DOS SANTOS, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Enio Verri, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0896/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6511, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover OSMARILDO DE OLIVEIRA, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Enio Verri, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0897/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6510, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover ARILSON MAROLDI CHIORATO, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Enio Verri, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0898/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6065, datado de 04/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover CARLOS EDUARDO MIRA DA SILVA, para exercer cargo em comissão, símbolo DAS-5, junto ao Gabinete do Deputado Fábio Camargo, deste Poder, a partir de 01/07/08, ficando o mesmo autorizado a prestar serviços em regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, na base de cem por cento (100%) sobre seu vencimento básico, de acordo com o artigo 177, da Lei nº 6174, de 16/11/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0899/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6428, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover LUIZ OTTAVIO VEIGA GRECA, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ribas Carli Filho, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0900/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6176, datado de 08/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover ALINE MARCELINO GOMES, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Ribas Carli Filho, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0901/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6122, datado de 07/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover LUZIA DE FATIMA DA SILVA, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0902/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6432, datado de 16/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover MEIRY TOMIYAMA TAGUCHI, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 0903/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6543, datado de 17/07/08, deste Poder,

R E S O L V E :

prover JAQUELINE ANDREA CUSTODIO TREVI-ZAN, para exercer cargo em comissão, junto ao Gabinete do Deputado Dr. Batista, a partir de 01/07/08.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 31/07/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

Publicações Administrativas:

Diretoria Geral

Despacho

Requerente: CARLOS EDUARDO P. CARAZZAI
Protocolo: 8671/08
Data: 07/10/08
Assunto: Solicita implantação de encargos especiais

DESPACHO

1) INDEFIRO, nos termos do parecer da Procuradoria.

2) AO DSE para publicação.
3) AO DA para arquivar.
Curitiba em, 14/10/08.
(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

Diretoria de Apoio Técnico

Pregão Eletrônico

RESULTADO DO PREGÃO ELETRÔNICO 013/08
Modalidade: Pregão Eletrônico 013/08
Protocolo: 7692/08
Objeto: Aquisição de materiais gráficos, conforme abaixo:

EMPRESA VENCEDORA	ESPECIFICAÇÕES	VALOR
K&K Papelaria e Informática Ltda.	50 caixas de filmes de poliéster para impressão a laser, com 100 folhas cada, 216x355mm;	R\$ 3.200,00
Curiform Gráfica Ltda.	5.000 folhas de papel opalina branco cotelê, 240 gramas, 66x96; 200 pacotes de papel offset 180 gramas comercial, 66x96 em pacotes de 125 folhas cada.	R\$ 20.560,00

(a) DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO

RESULTADO DO PREGÃO ELETRÔNICO 012/08
Modalidade: Pregão Eletrônico 012/08
Protocolo: 8066/08

Objeto: Aquisição de materiais diversos, conforme abaixo

EMPRESA VENCEDORA	ESPECIFICAÇÕES	VALOR
Vetorial Ltda.	50 cartuchos para impressora HP código C8727AL (27) preto 10 ml original da marca da impressora, não remanufaturado e não recondicionado; 50 cartuchos para impressora HP código C9385 AL (88) preto 19,5 ml original da marca da impressora, não remanufaturado e não recondicionado;	R\$ 3.290,00
Gebecom Tecnologia Ltda.	100 unidades de bateria lithium Cr2032;	R\$ 125,00
F.K.J Cartuchos Ltda.	30 unidades de toner para impressora HP 1160/1320 código Q5949A, não remanufaturado e não recondicionado.	R\$ 4.390,00
Camping e Lazer Utilidades e Acessórios Ltda.	100 caixas de copo de plástico C50 para cafezinho, cada caixa com 5.000 unidades, conforme normas da ABNT.	R\$ 3.299,00

(a) DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO

